ANNO XXXIII N. 281.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Radolpho Gomes ; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda : todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba : nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

1 Lua cheia as 8 horas e 37 minutos da manhãa.
8 Quarto minguante as 4 horas e 18 minutos da manhãa.
16 Lua nova as 8 horas e 42 minutos da manhãa.
24 Quarto crescente as 4 horas e 17 minuto da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Ambrosio arc dout da igr.
8 Terça. ✠ A Conceição de N Sra padroeira do Imperio.
9 Quarta. S. Leocadia v. m.
10 Quinta. S. Melchiades p. ; s. Eulalia v. m.
11 Sexta S. Damazo p. ; s. Trason m.
12 Sabbado Ss Sereno leitor m. ; s. Epimacho m.
13 Domingo. 3. do advento ; S. Luzia v. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇÃO NO SUL

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Dupre Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria n sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Decreto n. 2034 de 25 de novembro de 1847.

Permitte a verificação do peso liquido real das mercadorias sujeitas a direitos na razão do peso com o abatimento das taras marcadas na tarifa ; e da regras para essa verificação.

Usando da autorisação concedida pelo art. 29 da lei n. 369 de 18 de setembro de 1845, e art. 46 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, hei por bem decretar o seguinte :

Art. 1. Os inspectores das alfandegas concederão a verificação do peso liquido real das mercadorias sujeitas a direitos na razão do peso com o abatimento das taras marcadas na tarifa em vigor, quando o dono da mercadoria ou seus prepostos requererem e ordenarão a mesma verificação quando o feitor conferente do despacho, ou o da conferencia da sahida, a reclamarem no interesse da fazenda publica.

Art. 2. Para ser admittida a reclamação, e concedida a verificação de que trata o artigo antecedente, he indispensavel que as notas para o despacho contenham a declaração do peso liquido da mercadoria, na forma do art. 35 do decreto n. 1914 de 28 de março deste anno, e que a differença reclamada seja de dous ou mais por cento.

§ unico. Exceptuam-se até o fim de fevereiro de 1858 os despachos das mercadorias que pela tarifa anterior não pagavam direitos na razão do peso, a respeito das quaes os inspectores das alfandegas admittirão o despacho e a reclamação, e concederão a verificação, mesmo sem a declaração do peso, se a parte mostrar que elle não consta das facturas originaes.

Art. 3. Sera' permittido a' parte, para que o peso liquido possa verificar-se com exactidão, separar das mercadorias os envoltorios, tanto externos como internos, com excepção porém dos papeis que cobrirem as mercadorias, dos enfeites que as adornarem, e dos liquidos e materiaes necessarios para sua conservação.

Art. 4. O numero dos volumes designados para se verificar o peso liquido não sera' menor de 1 em 20, de 2 em 50, de 3 em 100, e assim por diante, podendo porém os inspectores das alfandegas, nos despachos de mais de 100 volumes, e de liquidos e outros generos cuja verificação traga damno a' mercadoria, reduzir a' proporção estabelecida, segundo as circumstancias e a qualidade das mesmas.

Art. 5. As differenças menores de 2 %, reconhecidas pela verificação, não serão attendidas, quer em favor da fazenda publica, quer em favor das partes ; devendo a mercadoria ser despachada nesse caso com o abatimento da tara legal.

Art. 6. O despacho por peso bruto terá' lugar sómente nos casos expressamente determinados na tarifa em vigor, e nos outros quando o despachante o preferir por brevidade do expediente, ficando permittida a verificação do peso liquido real das mercadorias que pela mesma tarifa estão sujeitas a despacho por peso bruto, sob a formula —em quesquer outros envoltorios, —para se pagarem os direitos na razão da quantidade verificada, na forma do presente decreto.

Art. 7. Quando em um mesmo volume vierem acondicionadas mercadorias que pagam direitos por seu peso liquido com outras que os pagam por seu peso bruto, serão todas ellas separadas e pesadas, para pagarem direitos pelo seu peso real, sendo as despezas a' custa dos mercadorias, ainda mesmo no caso de que a reclamação não seja do dono ou seus prepostos.

Art. 8. As despezas precisas para a verificação do peso liquido correrão por conta do reclamante.

Art. 9. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Bernardo de Souza Franco, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de novembro de 1857, 36 da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.— Bernardo de Souza Franco.

Expediente do dia 12 de novembro.

Ao consulado.— Tendo sido deferido o requerimento de Samuel Dutra, relativamente ao transporte de algumas fazendas para a provincia de Matto-Grosso, pelos portos da Confederação Argentina, no brigue hespanhol « Julio », expeça o Sr. administrador interino da mesa do consulado as dispensas necessarias para semelhante fim, nos termos do decreto n. 1833 de 25 de outubro de 1856, visto não haver actualmente embarcação nacional que se proponha a carga para aquella provincia. E porque não fora regular o procedimento do Sr. administrador, exigindo o pagamento por deposito dos generos nacionaes sujeitos aos direitos de exportação, segundo o disposto no art. 4. do referido decreto, desde que se propoz a' carga aquelle brigue, cumpre adverti-lo de que, em qualquer das hypotheses estabelecidas pelo citado decreto, o deposito ou caução exigida deve ser uma consequencia da faculdade para o transporte, a qual só póde ser conferida na côrte pelo governo imperial, e nunca um acto preliminar, e anterior a' referida concessão, como evidentemente se conhece dos arts. 1º e 2º do mesmo decreto.

—A' thesouraria de Sergipe.— Bernardo de Souza Franco, presidente do tribunal do thesouro, declara ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Sergipe, em resposta ao seu officio n. 58 de 2 de setembro ultimo, que não pode ser approvada a portaria, pelo mesmo Sr. expedida á respectiva alfandega, mandando apontar os empregados que não começarem o trabalho ás 9 horas do dia, por ser contraria a' disposição do art. 59 do decreto de 20 de novembro de 1850 ; cumprindo por tanto que no ponto da alfandega o Sr. inspector faça observar o disposto nas decisões do thesouro n. 74 de 27 de fevereiro e n. 126 de 28 de março de 1851, expedidas a esse respeito á alfandega da corte, sobre a intelligencia do citado art. 59.

— 13 —

—A' presidencia do Maranhão.—Illm. e Exm. Sr. —Deferindo o requerimento dos directores da companhia Mineração Maranhense, remetto a V. Ex. nas inclusas copias os regimentos de 19 de Abril de 1702 e de 13 de maio de 1803, e bem assim os diversos alvarás, cartas regias, bandos e provisões, concernentes a' mineração do ouro, para que V. Ex. faça observar as suas disposições, que ainda existirem em vigor, advertindo : 1º, que em virtude do art. 34 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, devera' fazer a nomeação dos guarda-móres substitutos, e marcar os districtos da jurisdicção de cada um delles, attendendo principalmente a's distancias que houver entre os diversos lugares onde se descobrirem minas de ouro, a' promptidão e facilidade das medições, e a' commodidade das partes interessadas ; 2º, que a concessão das datas mineraes não se devera' verificar sem que os pretendentes tenham pago o imposto de que trata o art. 33 da mencionada lei de 1848.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto n. 2,029 de 18 de novembro de 1857.

Dá organisação a guarda nacional das provincias do imperio limitrophes com os Estados vizinhos.

Em virtude da resolução n. 520 de 14 de fevereiro de 1850 e do art. 138 da lei n. 602 de 19 de setembro do mesmo anno, hei por bem decretar o seguinte :

Art. 1. A guarda nacional das provincias do imperio limitrophes com os Estados vizinhos será organisada e regida na conformidade da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e das instrucções e regulamentos expedidos para sua execução, com as alterações abaixo declaradas.

Art. 2. Toda a força da guarda nacional será dividida em commandos superiores, de sorte que nenhuma parte della, quer seja do serviço activo, quer da reserva, deixe de ficar subordinada a algum dos ditos commandos.

Art. 3. O presidente da provincia podera', quando julgue conveniente, nomear um official de linha para presidente ou membro do conselho de qualificação de qualquer parochia ; com tanto que no primeiro caso não seja prejudicado o direito de algum outro membro, a quem compita a presidencia, por ser mais graduado ou mais antigo no posto, ou mais velho em idade.

Art. 4. Nos casos de que trata o art. 14 do presente decreto, podera' o presidente da provincia incumbir, em cada municipio, as attribuições proprias do conselho de revista a um conselho especial composto de tres officiaes de linha honorarios, ou da guarda nacional que não tenham feito parte dos conselhos de qualificação das parochias do mesmo municipio, e marcar os prazos dentro dos quaes devam esses conselhos especiaes começar e concluir os seus trabalhos.

Art. 5. A renda necessaria para a qualificação do guarda nacional fica reduzida a' metade do que exige o art. 9 § 1 da lei de 19 de setembro de 1850.

Art. 6. Na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul serão dispensados do serviço activo da guarda nacional o proprietario da fazenda de gado que nella residir, e o seu capataz, se ahi se marcarem quinhentas, ou mais crias annualmente. Daquellas onde não residir o proprietario, ou em que se marcarem quinhentas, ou mais crias annualmente, será dispensado um peão, ou vaqueiro, alem do capataz.

Sempre que se completar o numero de quinhentas crias marcadas, alem de mil, conceder-se-ha igual dispensa a mais um peão, ou vaqueiro.

Art. 7. Serão dispensados do serviço activo, não obstante pertencerem á lista respectiva, quando voluntariamente se não prestem, os individuos que obtiverem baixa do serviço do exercito por haverem completado o tempo marcado na lei.

Art. 8. Os guardas nacionaes do serviço activo não poderão ser nomeados inspectores de quarteirão nem officiaes de justiça sem previo consentimento do presidente da provincia, ouvido o commandante respectivo.

Art. 9 Na falta de officiaes de linha podera' o governo nomear para os postos de majores e ajudantes, os officiaes da guarda nacional que ja tiverem servido em corpos destacados pelo espaço de um anno, ou mais. Os majores serão escolhidos de entre os que tiverem pelo menos a patente de capitão, e os ajudantes de entre os que tiverem a de subalternos, e perceberão, alem dos soldos proprios de taes patentes na linha, as vantagens correspondentes ao exercicio de seus postos na guarda nacional.

Art. 10. Os commandantes superiores de corpos, assim como os de secções e de companhias avulsas, poderão ser demittidos dos commandos, se convier ao serviço publico, conservando todavia as honras de suas patentes.

Art. 11. O presidente da provincia podera', dando conta ao governo, nomear por tempo determinado um official general ou superior do exercito para inspeccionar a guarda nacional, regendo-se nessa commissão pela legislação e instrucções proprias das inspecções militares dos corpos do exercito, na parte que lhe fôr applicavel.

Art. 12. Tambem poderá o presidente da provincia, sempre que convier ao serviço, nomear provisoriamente officiaes de linha para commandantes superiores, e dos corpos da guarda nacional, ficando dispensado do exercicio os effectivos, como permitte o art. 61 da lei de 19 de setembro de 1850, até que cessem as razões que aconselharam esta providencia, da qual deverá dar parte motivada ao governo. Se os officiaes de linha forem do quadro effectivo do exercito, devera' preceder autorisação do ministerio da guerra.

Art. 13. A pena de prisão, marcada nos arts. 94 e 97 da lei, he elevada a quinze dias.

Art. 14. A guarda nacional podera' ser chamada, por deliberação do governo ou do presidente da provincia, a serviço de corpos destacados, e empregada na guarnição e policia das fronteiras, não só nos casos de que trata o art. 118 da lei, mas tambem quando houver perigo ou ameaça de invasão de inimigo externo, e sempre que o exigir a segurança do Estado.

Art. 15. A designação dos guardas que devam fazer parte dos corpos destacados sera' regulada por instrucções do presidente da respectiva provincia, podendo ser indistinctamente designados para servirem nas fronteiras os residentes em qualquer municipio.

Art. 16. Os corpos destacados poderão passar a fronteira para serem empregados fora do imperio, se assim o exigir o serviço do Estado.

Art. 17. Serão isentos do recrutamento os guardas nacionaes que, por attestados dos commandantes das companhias, vistos de tres em tres mezes pelos chefes dos corpos, mostrarem que estão fardados e que tem sido sempre promptos para o serviço.

Art. 18. Os commandantes superiores da guarda nacional poderão accumular o commando militar das fronteiras, se forem nomeados para esta commissão.

Art. 19. O tempo decorrido em serviço da campanha sera' contado no duplo para a reforma dos officiaes da guarda nacional a que pertencerem.

Art. 20. As praças da guarda nacional que servirem em corpos destacados nas fronteiras por doze annos completos, seguida ou interpelladamente, ficarão isentas de todo o serviço da mesma guarda em qualquer lugar onde residirem.

Art. 21. O guarda nacional que tiver substituto em um corpo destacado ficara' igualmente isento de todo o serviço ordinario em quanto durar o do mesmo corpo.

Art. 22. As disposições do presente decreto poderão ser applicadas a todas as provincias fronteiras, a algumas dellas ou a uma parte somente do seu territorio, como deliberar o governo, tendo em consideração as circumstancias peculiares de cada uma.

Art. 23 Fica revogado o regulamento provisorio que baixou com o decreto n. 670 de 22 de fevereiro de 1850.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1857, 36º da independencia e do imperio. —Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto n. 2,030 de 18 de novembro de 1857.

Declara que o juizo commercial he o unico competente para o julgamento dos prejuizos e damnos causados por abalroação dentro dos portos do imperio e no alto mar.

Tendo-se suscitado duvida sobre a competencia do juizo commercial para julgar os prejuizos e damnos causados por abalroação dentro dos portos do imperio :

Attendendo ao que a este respeito dispõe a resolução n. 358 de 14 de agosto de 1845, o regulamento n. 447 de 19 de maio de 1856, art. 6., §§ 5., 118 e seguintes, o codigo commercial, arts. 750 e 751, e o regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, art. [illegible] seguintes :

Tendo ouvido o meu conselho [illegible] estado, com cujo parecer me conformei, por minha imperial resolução de 31 de outubro do corrente anno.

Hei por bem decretar o seguinte :

Art. Unico. O juizo commercial he o competente para julgar os prejuizos e damnos causados por abalroação, tanto no alto mar (art. 750 do codigo commercial) como nos portos do imperio, e as indemnisações correspondentes, devendo as capitanias dos portos limitar-se a verificar se houve infracção da policia do porto, para o effeito unico de applicar a penalidade que por ella couber.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

3ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1857.—Solicitou V. S. no seu officio de 6 de agosto do anno proximo preterito, ser esclarecido sobre as seguintes duvidas :

1ª Se, tendo hoje os tribunaes do commercio por adjuntos, além do fiscal, mais dous outros desembargadores, poderão estes substituir o dito fiscal nos seus impedimentos, e no caso affirmativo, qual delles deverá exercer interinamente as respectivas funcções ?

2ª Se o art. 6º do titulo unico do codigo commercial prohibe absolutamente que façam parte do mesmo tribunal os parentes dentro dos graos declarados, e commerciantes que tenham sociedade entre si ; ou se, permittindo tacitamente que sejam elles membros do tribunal (como nos demais tribunaes judiciarios), só véda que sirvam ou intervenham em uma mesma questão conjunctamente ?

3ª Se, sendo omissas as instrucções de 3 de setembro de 1850 acerca do numero de votantes necessarios para formar o collegio commercial, não sera indispensavel que estejam presentes 20 eleitores, numero que o art. 14 do titulo unico do codigo commercial declarou preciso para a primeira eleição ?

4ª Se resolvida affirmativamente a primeira parte da segunda duvida, e sendo eleitos ao mesmo tempo parentes nos graos referidos, e commerciantes que sejam socios ; deve recahir a preferencia sobre o mais votado, procedendo-se a' nova eleição em lugar dos menos votados, a respeito de quem se der o impedimento legal ?

5ª Se, decidida porem negativamente, não sera' curial que no julgamento das appellações seja o segundo sorteado, a respeito de quem se der impedimento para servir conjunctamente com o primeiro na mesma causa, substituido por outro sorteado e desimpedido ?

6ª Se neste ultimo caso, e nas sessões administrativas, tratando-se de questões, cuja decisão dependa de tribunal completo, deverão os menos votados ser substituidos por supplentes desimpedidos ? E quando não seja preciso que o tribunal esteja completo, deverão preferir os mais votados, abstendo-se de intervir na decisão os menos votados, que forem impedidos ?

S. M. o Imperador, a cuja presença levei o citado officio de V. S., tendo ouvido o conselheiro procurador da corôa sobre taes duvidas, e a secção de justiça do conselho de estado, houve por bem, por sua imperial resolução de 14 do corrente mez, e de conformidade com o parecer da mesma secção, que se conformou com o do referido procurador da corôa, declarar, quanto a' 1ª duvida, que a substituição, no caso proposto, devera' recahir no desembargador mais antigo por sua nomeação, posse e exercicio na relação em que primeiro servira, segundo o regimento e pratica seguida nas relações.

Pelo que respeita a' segunda, que as palavras — não poderão servir conjunctamente no mesmo tribunal — excluem toda a idéa de distincção ou limitação, mormente occorrendo, no sentido contrario, incalculaveis inconvenientes na administração da justiça, e nas funcções dos tribunaes do commercio ; devendo portanto entender-se que esta disposição fixa uma prohibição absoluta sem a menor restricção.

Quanto a' terceira e quarta, que se deve proceder na forma por V. S. indicada, ficando por consequencia prejudicadas a quinta e sexta duvidas.

O que communico a V. S. para sua intelligencia.

Deos guarde a V. S.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.—Sr. José Ignacio Vaz Vieira.

MINISTERIO DA MARINHA.

Expediente do dia 2 de novembro.

A' presidencia da provincia de Pernambuco, determinando que mande examinar as condições mediante as quaes foram aforados os terrenos de marinha em que está edificado o trapiche novo sito entre o arsenal de marinha e a rua da Lingoeta, e bem assim a que condições se sujeitou o proprietario do referido trapiche para o construir, e dê de tudo parte a esta secretaria de estado ; declarando quaes os predios cuja desapropriação se deveria fazer desde ja em beneficio do mesmo arsenal, visto como na relação ultimamente remettida a este ministerio estão incluindos, não os que conviria desde já desapropriar, porém todos os que o deviam ser para o melhoramento futuro do estabelecimento, o que importa em avultada despeza ; determinando outro sim que examine cuidadosamente o serviço do melhoramento do porto, e indique o que poderia ainda fazer o governo imperial para que esse serviço tomasse proporções mais longas.

— 3 —

A' presidencia da provincia de Pernambuco, communicando que o capitão do porto da mesma provincia ponderou, em officio de 6 de maio ultimo, que, à vista do serviço que alli prestam os vapores de reboque, torna-se desnecessario a praticagem o cuter mandado construir no respectivo arsenal de marinha, para ser entregue à Associação dos Praticos, na conformidade do regulamento de 28 de fevereiro de 1854 ; e determinando que expeça as convenientes ordens, afim de que o dito cuter fique por emquanto pertencendo ao referido arsenal, devendo empregar-se em levar agoada e mantimentos ás embarcações que fundearem no Lameirão, ou em outros serviços, que muitas vezes se offerecem sobre a costa, e para os quaes tem sido preciso fretar barcaças.

Deu-se conhecimento ao quartel-general e á contadoria da marinha.

— 4 —

Ao quartel-general da marinha, determinando que expeça as convenientes ordens ao commandante da estação naval do Maranhão, para que não só mande balisar aquella das barras do rio Parnahyba que servir aos vapores da companhia de Pernambuco, que teem feito para alli viagem, na intelligencia de que se autorisa a presidencia do Maranhão a despender o que for necessario com a construcção de boias e competentes amarrações, mas ainda a fazer examinar e indicar o lugar onde deve ser collocado um pequeno pharolete, que he reclamado pelas autoridades da provincia do Piauhy.

Deu-se conhecimento ao ministerio da fazenda e á contadoria da marinha, bem como ás presidencias das ditas provincias.

— 14 —

—A' inspecção do arsenal de marinha da corte determinando, em consequencia do que requisitou o ministerio do imperio, para poder deferir o pedido da companhia brasileira de Paquetes a vapor, sobre o pagamento de que trata a condição 22ª. do contrato de 3 janeiro de 1855, que faça verificar, não só a tonelagem de cada um dos vapores «Oyapock, Cruzeiro do Sul, Parana, e Tocantins», com os quaes pretende aquella companhia começar a executar o dito contrato na linha do norte ; mas ainda a força e velocidade dos mesmos, como dispõe a condição terceira do referido contrato, e a sua lotação para passageiros, de conformidade com o § 2º do artigo 1º da resolução n. 846 de 28 de maio do anno proximo preterito ; devendo do resultado dar parte a esta secretaria de estado.

—A' de Pernambuco, determinando, a vista do que representou o mestre poleeiro do respectivo arsenal de marinha Pedro José de Freitas, por não ter sido este emprego comprehendido na tabella a que se refere o aviso de 5 de setembro ultimo, designando os vencimentos dos operarios e outros individuos empregados no dito arsenal e nos das provincias da Bahia e Pará, bem como das informações dadas acerca de tal pretenção, que o supplicante, visto achar-se no gozo do referido emprego por mais de 21 annos, seja nelle conservado com os vencimentos que na mencionada tabella se marcaram ao mestre da officina dos poleeiros do arsenal da Bahia, sem que todavia sirva isto de exemplo para outros : a cujo respeito expedira' as ordens necessarias.

Deu se conhecimento ao ministerio dos negocios da fazenda, e a contadoria da marinha.

—Ao ministerio dos negocios do imperio, accusando a recepção do aviso de 3 do corrente, remettendo, por copia, não só o decreto n. 1,988 de 10 do mez proximo preterito, que innova o contrato celebrado pelo governo imperial com a companhia de navegação e commercio do Amazonas, mas tambem as condições annexas ao mesmo decreto ; e prevenindo de que, na conformidade da requisição que fez n'outro aviso de igual data, referindo-se ao mencionado contrato, ficam expedidas as convenientes ordens para que os presidentes das provincias do Pará' e Amazonas, de accordo com o commandante da estação naval do Maranhão, mandem proceder a collocação das boias e pharoletes de que trata a condição 20ª.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS

7 de novembro de 1857.

Emfim o correio da India traz aos Inglezes uma boa noticia. A cidade Santa dos Musulmanos e dos Brahmines, a cidade que tinha sido escolhida por elles como o quartel general da insurreição. Delhi, cahio no poder do general Wilson. Foi a 14 de setembro, que o ataque começou, e desde aquelle dia, as trincheiras foram tomadas e os Inglezes eram senhores de uma das portas da cidade. Mas este primeiro combate lhes custara caro, e se calcula em 40 officiaes e 600 soldados o algarismo dos mortos e dos feridos, tanto neste feito como naquelles que se seguiram até 17 do mesmo mez. As noticias um pouco circumstanciadas chegam somente até esta ultima data, comtudo soube-se, por intermedio de um principe indigena, que a 20, a cidade inteira estava em poder dos Inglezes. El-rei de Delhi e seus filhos se salvaram, disfarçados em mulheres, e a mór-parte dos cipayos se pôde igualmente escapar, atravessando o rio, porque o general Wilson não teve bastante força para persegui-los. Parece, segundo certas versões, que varios regimentos cipayos propozeram submetter-se, obrigando-se a entregar aquelles dentre si que tinham assassinado mulheres e meninos, mas o general recusou ouvi-los, declarando que qualquer parlamentar que viesse da parte delles seria sacrificado a' bocca de uma peça de artilharia.

Estas boas noticias regosijaram muito a imprensa ingleza, e com effeito a tomada de Delhi he um bello feito de armas, quando se reflecte que a divisão do general Wilson, ainda depois de ser reforçada pelas tropas de Nicholson, não contava mais de 71 mil homens, e que se apoderou de uma cidade de cem mil homens, defendida por 25 mil soldados, afeitos ás manobras e a' disciplina pelos proprios Inglezes, e que deviam ter ao menos a coragem do desespero.

Mas desgraçadamente o complexo das outras noticias trazidas pelo ultimo correio esta' longe de ser tão favoravel. Todo o reino de Oude esta' em armas ; o paiz de Assam, até hoje tranquillo, se acha em insurreição : até as portas de Calcota', a 30 leguas daquella cidade, o espirito de revolta ganhou as tribus dos Santhals, que expulsam do seu territorio os empregados inglezes, e se apossam dos dinheiros da companhia e de tudo o que pertence aos subditos inglezes. Varios regimentos, entre outros um regimento de artilharia indigena em Hyderabad, se estão rebellando, desarmam-os, castigam-os, dizimam-os, mas nem por isso deixa de ser exacto que o incendio da insurreição continua a se propagar. Quanto a' guarnição encerrada na cidadella de Lucknow, ainda não esta' livre : sabe-se que ella esta' sempre cercada de perto pelas tropas numerosas de Nana-Saib, que não se afogou, como se havia dito, e se aguarda com impaciencia o resultado da nova tentativa do general Havelock, que se havia posto em marcha, que passara o Ganges a 19.

Tudo isto não he brilhante, e se não fosse a tomada de Delhi, as noticias seriam pessimas. Verdade he que os reforços começam a chegar. O correio assignala a entrada no Ganges de cinco ou seis transportes carregados de tropas. Se se deve dar credito a alguns jornaes inglezes, entre outros o «Daily-News», não ha nada prompto em Calcota' para receber as tropas e dar-lhes os meios de entrar em campanha.

Os transportes, as equipagens, os vestidos, os proprios vivres e as munições faltavam absolutamente, e se pode recear que os desastres que tiveram lugar na Criméa, experimentem tão cruelmente o exercito de Bengala, em razão da incuria e da incapacidade da administração, encarregada de prover as necessidades do soldado. Apenas me he dado resumir aqui os receios experimentados pela imprensa ingleza, e quero crer que ha exageração nestes receios, e que ella ha sido mal informada.

Este negocio da India da' bastante que fazer ao gabinete inglez para que delle se possa esperar que, apezar dos instinctos ardentes de seu chefe, não semei a discordia na Europa, acerca da questão dos principados danubianos, que se aproxima da hora em que deve ser resolvida. O divan da Valachia acaba, com effeito, de se pronunciar como o divan da Moldavia, em favor da união das duas provincias, sob o governo de um principe estrangeiro, com uma constituição, e sem que offenda a Suzerania da Turquia. Assim, ja não resta a esperar sobre este ponto se não a decisão soberana do congresso de Paris.

Eu julgara que esta decisão não era duvidosa, e as minhas cartas precedentes lhe annunciavam que uma maioria de quatro potencias contra tres se pronunciavam em favor da união ; mas segundo os boatos que se espalham presentemente, a imprensa não perseveraria na sua primeira opinião, e a propria Russia tem modificado a sua maneira de ver, e a França resta sósinha com a Sardenha para defender a causa da união.

Esta mudança inesperada foi motivada, segundo dizem, pelo proprio caracter, das eleições que acabam de ter lugar na Valachia. As principaes personagens nomeadas para fazer parte do divan são republicanos conhecidos que, em 1848, tentaram fazer uma revolução no paiz, e que depois desta época foram banidos dos principados. A Russia e a Prussia recearam pois fazendo prevalecer os votos destes homens, dar força a' idéa revolucionaria de que os partidarios da união são representantes.

Sobre este ponto a verdade ainda não he conhecida, mas como o congresso de Paris se devera' reunir mui brevemente, não tardaremos a conhece-la. Um facto que tem alguma importancia merece ser notado, porque pode produzir algumas modificações na politica de uma das grandes potencias, a Russia. Ja lhe fallei na molestia de el-rei Frederico Guilherme que foi atacado nas suas faculdades mentaes, e que tem quasi perdido a memoria. Parece que as forças physicas de el-rei tem sido um pouco recobradas, mas os medicos declararam que para o inteiro restabelecimento do illustre enfermo, era indispensavel que elles se abstivesse de trabalho durante certo tempo, e que resignasse provisoriamente as suas funcções reaes. Docil a esta ordem, el-rei delegou durante tres mezes, o exercicio do poder real a seu irmão o principe Frederico da Prussia, herdeiro presumptivo da corôa. Em virtude deste rescripto assignado pelo punho de el-rei, o principe Frederico Guilherme tomou as redeas do governo e publicou um manifesto no qual declara que a sua firme vontade he dirigir os negocios observando escrupulosamente a constituição e as leis do reino, e conforme as intenções, por elle conhecidas, de el-rei. Os negocios do ministerio de estado, dos diversos ministerios e do gabinete civil e militar serão expedidos como no passado. A formula executora sera' a seguinte : « Por mui alta delegação de el-rei, o principe da Prussia.» Ao terminar o principe roga a Deos que lhe dê a força e o soccorro necessario para cumprir a delegação que lhe foi feita, segundo o contento de el-rei e conforme o bem do paiz.

O principe real tem apenas dous annos de menos que el-rei ; he da idade de 60 annos. Seu filho que deve um dia occupar o throno da Prussia esta' para casar com a princeza real da Inglaterra, filha mais velha da rainha. Este projecto de alliança que se deve mui brevemente realisar, podera' induzir a politica prussiana a certas condescendencias para com o gabinete inglez, e he a esta causa que se deve attribuir a mudança que se operou na opinião do principe sobre a questão dos principados danubianos.

Esta questão acaba de ter uma repercursão em Constantinopla. Quando o sultão soube da decisão do divan da Valachia, se mostrou muito irritado, e immediatamente modificou profundamente a composição do seu gabinete. Reschid Pacha, que no começo do mez de agosto passado, tinha sido bruscamente desonerado das suas funcções de grão-visir, foi chamado e reinstallado neste posto eminente.

Esta escolha he considerada como um triumpho obtido pelo embaixador inglez, que dá todas as preferencias a este estadista ; mas releva confessar para ser justo, que Reschid Pachá he, sem contradicção, o homem mais capaz da Turquia, que sabe unir a firmeza um prudente espirito de conciliação, e que ninguem he mais do que elle apto para terminar felizmente, por um comportamento razoavel, as difficuldades em que se debate a Porta Ottomana.

Entre os factos proprios da França durante esta quinzena, ha sómente um que me parece merecer a attenção dos seus leitores, he a morte do general Cavaignac. Creio que se não esquecerá deste general que, em 1848, recebeu da assembléa nacional a terrivel missão de reduzir pela força a insurreição, que ameaçava não sómente a propria assembléa, mas toda a França, e a sociedade civilisada. Depois de uma sangrenta luta de tres dias, o general se tornara victorioso, e a assembléa lhe decretára a presidencia provisoria da republica, com o titulo de chefe do poder executivo. Mais tarde teve lugar a eleição para a presidencia definitiva, e os republicanos apresentaram como candidato o general que reunio um milhão e quinhentos votos. O principe Napoleão apoiado pelas multidões, obteve um brilhante triumpho, e foi eleito por cinco milhões de suffragios. Mas o general Cavaignac, cujas opiniões eram condemnadas por uma maioria consideravel, nem por isso deixava de ser uma personagem mui honrada e mui illustre, em razão do seu bello caracter e dos grandes serviços que tinha prestado ao paiz. Depois do golpe de estado de 1851, elle vivia no retiro, occupando-se o menos possivel com a politica, apezar dos esforços dos seus amigos que queriam abrigar as suas manobras sob a sua popularidade. Foi assim que nas ultimas eleições, o tinham, contra sua vontade apresentado deputado á deputação do Sena. Elle fora nomeado, mas certamente elle teria recusado prestar juramento, e a sua eleição teria sido, por este facto, annullada. A morte que o roubou simplifica esta questão. Desde muito tempo atacado de uma molestia de coração, o general o foi subitamente accommettido no campo, e expirou no momento em que elle partia para a caçada. A sua viuva, joven mulher de 25 annos, quiz trazer o corpo de seu marido para o enterrar em Paris, n'uma sepultura de familia. O governo enviou para o seu funeral numerosas tropas para lhe tributarem as honras militares. Uma affluencia immensa de espectadores assistia á ceremonia que se terminou sem desordem : os jornaes de todas as cores tributaram uma brilhante homenagem á memoria do finado.

Resumo brevemente algumas noticias chegadas de diversos pontos da Europa. O novo ministerio hespanhol esta constituido da maneira seguinte : primeiro secretario de estado e ministro dos negocios estrangeiros, Martinez de La Rosa ; justiça, José Casans ; finanças, Mon ; marinha, almirante Bastella ; interior, Bermudez de Castro ; fomento, Salaveria ; guerra, almirante Armero, presidente do conselho. O ministerio assim constituido parece ter um caracter um pouco mais liberal que o gabinete Narvaez, mas não parece decidido a satisfazer os votos dos exaltados, que pedem a dissolução da camara.

Não lhe fallo nunca de Portugal, cujas noticias lhe chegam directamente e muito mais promptamente do que via de França. Sem duvida ahi se conhece a cruel epidemia que devasta Lisboa, o proximo casamento de el-rei com uma princeza de Hohenzollern, prima de el-rei da Prussia, e a partida do duque do Porto para o Brasil, com intenções matrimoniaes, segundo se diz.

O governo belga vai atravessar ainda uma crise em consequencia das eleições municipaes, que tem dado em todas as paragens a maioria ao partido liberal, o ministerio que pertence á fracção moderada do partido catholico deu a sua demissão.

Annunciam como um facto politico, que a mediação foi aceita para ajustar a differença que existe entre a Hespanha e o Mexico.

Bolsa. — 3 por cento francezes 67 : 4 1/2 por cento 90 — 65 ; consolidados inglezes 88 7/8.

PERNAMBUCO.

RECIFE 5 DE DEZEMBRO DE 1857.
AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

O dia 2 de dezembro, anniversario natalicio de S. M. I. foi solemnisado na forma de estylo, com paradas, salvas de artilharia, cortejo em palacio e representações theatraes.

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

6 DE DEZEMBRO DE 1857.

O dia dous de dezembro.—Theatro d'Apollo.—Theatro de Santa Isabel.—O porto de Tamandaré.—Algumas palavras sobre o Sr. Hippolyto Gadault.

O kalendario politico dos povos conta muito poucos dias, e outr'ora estes poucos dias eram consagrados a lisongear o orgulho e amor proprio dos principes por motivos meramente particulares

As nações que eram absorvidas completamente pelo soberano, não tinham parte nessas solemnidades reaes.

Quando Luiz XIV dizia « l'etat c'est moi » , não fallava n'um sentido figurado, dizia uma pura verdade ; a França era exclusivamente elle, e nada mais ; e semelhante usurpação tinha sua razão de ser ; derivava da propria natureza das instituições que então estavam em vigor.

Hoje porem a questão tomou um caracter mais compativel com a dignidade do homem. Em rigor o primeiro magistrado de uma nação ja não he um homem no sentido vulgar do termo, he uma abstracção, a personificação viva e palpitante da nação a que pertence ; de sorte que o sangue derramado para defender o estado que elle symbolisa, as riquezas despendidas para manter o esplendor do cargo soberano, a sumptuosidade com que o povo solemnisa esses dias chamados nacionaes, tudo isto he commum a todos os differentes membros deste povo, vai de todos para um, e de um para todos : he a verdadeira glorificação da soberania nacional, personificada n'um individuo, nada de usurpação, nada de exclusivismo.

As festas do dia 2 de dezembro tem este caracter ; he o povo brasileiro que applaude o anniversario do seu nascimento politico no dia anniversario do nascimento natural do seu magistrado supremo.

Illuminações, paradas, o pavilhão auri-verde, e o de todos os nossos alliados, tremulando todo o dia, musica pelas ruas da cidade, e espectaculos em dous theatros : eis os festejos com que se celebrou este anno o dia dous de dezembro.

O theatro d'Apollo, que ha muito tempo se achava fechado, mas onde presentemente trabalha uma vez por mez uma companhia de amadores, deu no primeiro um interessante espectaculo.

Depois da companhia cantar o hymno nacional ante o retrato de S. M. o imperador, collocado em um throno magnificamente decorado e illuminado, representou-se uma excellente comedia, ornada de musica, intitulada—Palavra de Rei,—da qual passaremos a dar um pequeno extracto.

Em 1705, D. João V, então na idade de 17 annos, pedio a D. Pedro II, seu pai, para unir-se ao exercito portuguez, que se achava peleijando com os Castelhanos sob o commando do marquez de Midas ; e não desejando D. Pedro separar-se do filho, ordenou continuadas caçadas afim de dissuadi-lo de semelhante idéa, e entregou-o a D. Antonio de Menezes, fidalgo velho, recommendando-lhe que nunca o desamparasse, e esta recommendação repetio el-rei a outros fidalgos que acompanhavam o filho.

Em uma destas caçadas succedeu que o principe encontrasse a D. Branca de Albuquerque, sobrinha da marqueza de Riba-mar, que moravam em uma quinta ao pé de Villa viçosa, e apaixonando-se por ella, pretendeu por todos os modos fallar-lhe, e para este fim escolheu o seu camarista D. Antonio de Menezes para levar a' sobrinha da marqueza um ramalhete de flores, e dizer-lhe que desejava fazer-lhe uma visita, o que bastante assustou a D. Antonio, pois que essa dama era sua futura noiva, e então elle procurou por todos os meios illudir o principe.

Entretanto, tendo o principe reparado que D. Francisco da Veiga, um dos fidalgos da sua comitiva, andava sempre melancolico, pretendeu indagar o motivo de semelhante melancolia, e para isto procurou uma occasião favoravel. Então, soube da bocca de D. Francisco, que a causa da tristeza que o acabrunhava era o ser desprezado por D. Branca, a qual depois de mil juramentos de constancia e fidelidade, no dia em que essa dama se retirara de Lisboa, enviara-lhe uma carta, dissuadindo-o do seu amor. O principe pergunta-lhe onde ella existia, e sabendo que era a mesma D. Branca que elle tambem amava, prometteu a D. Francisco que lhe vingaria a affronta que tinha recebido, e para este fim, reunindo toda a sua equipagem, partio para Villaviçosa, mandando adiante D. Antonio de Menezes participar a marqueza, que tencionava ir descansar em sua quinta, circumstancia muito apreciada pelo camarista, pois que prevenio a marqueza do que se havia passado, e recommendou-lhe toda a vigilancia para com o principe.

A marqueza recebeu o principe ao clarão de multas tochas acesas, e cedeu-lhe o seu palacio, retirando-se para um pavilhão que havia no jardim, porém mandou fechar todas as portas que davam entrada para o mesmo jardim. D. Francisco da Veiga que se havia occultado entre as arvores, aproxima-se do pavilhão, e ahi cantando, fez apparecer D. Branca á janella, que tinha conhecido a voz do amante, e depois de ter uma longa conversação, elle conhece que a carta que tinha recebido não fora escripta por D. Branca, mas sim por D. Antonio de Menezes, que tambem havia enviado a D. Branca uma carta igual, como se fora remettida por D. Francisco.

Quando os dous amantes estavam a conversar, vêem apparecer o principe em uma das varandas do palacio, então elles se occultam. Vendo o principe que já não havia mais ninguem no jardim, desce, mas encontrando a porta fechada, procura entrar por um portão que dava para o campo, e encontrando-o igualmente fechado, sobe por uma arvore para cima do muro, e obriga a D. Antonio a fazer o mesmo, o que com bastante difficuldade conseguio, e depois o principe salta para dentro do muro, deixando ahi o seu velho camarista.

Dirige-se ao pavilhão, cuja porta tambem estava fechada. Entretanto como visse aberta a janella em que D. Branca estivera a conversar, penetra no pavilhão. Depois apparece D. Branca, fingindo-se somnambula, acompanhada pelo principe, e sob este disfarce conta-lhe todo o trama das cartas, urdido pelo velho fidalgo, dizendo-lhe que estava disposta, caso fosse obrigada a casar-se com elle, a assassina-lo em a noite do casamento.

Sabendo o principe de toda esta historia, pretende leva-la para Lisboa, pois a julgava pura da mancha que lhe imputavam ; entretanto apparece D. Francisco, deita em terra o velho fidalgo que ainda se achava sobre o muro, e a quem o principe tinha ordenado que fosse chamar a sua comitiva ; então elle insulta o principe, e o desafia para um duello, ao que D. Branca se oppõe collocando-se entre elles. Neste momento D. Francisco lembra ao principe a promessa que lhe fizera de nunca praticar acção alguma que fosse contra sua dignidade de monarcha, e que fortificava com—Palavra de Rei—Reconhecendo o principe que não havia procedido como promettera, manda chamar a marqueza, e perante todos pede-lhe a mão de sua sobrinha para D. Francisco, ao que se oppõe a marqueza pretextando ser elle um fidalgo pobre, e como tal não merecedor de uma rica herdeira de Riba-mar. Então o principe, o noméa seu camarista, ordenando a D. Antonio que lhe entregue as insignias, e D. Francisco casa com a formosa e rica D. Branca.

Concluio se o espectaculo com uma comedia em um acto —Brandão Pai e Filho, e tanto esta como a 1.ª foram satisfactoriamente desempenhadas pela companhia de amadores, que actualmente dão ao publico desta cidade mais uma occasião de distracção e recreio.

O Santa Isabel solemnisou o dia dous com a primeira representação do drama, intitulado- O Medico dos Meninos—, traducção do francez «Le Medecin des Enfants», he, se não nos enganamos, producção dos autores da Maria Joanna ou a Mulher do Povo, os Srs. Anicet e Dennrileau, e foi dado pela primeira vez em Paris no theatro Gaieté.

Por mais insignificante e nullo que possa parecer o nosso juizo sobre o merito dessa producção, aventuraremo-nos a dizer que ella não se distingue, nem pela vastidão, nem pela extensão do desenvolvimento : he um trabalho simples, mas bem concebido, e delineado com habilidade : com tudo o seu effeito na scena não he grande.

Eis-aqui o dado dramatico : Delormel, official da marinha real parte para a India em um navio, de cuja guarnição faz parte, e deixa a sua mulher, Luiza, em Paris.

Ahi um estudante de medicina, Luciano, mancebo de grande intelligencia, e esperanças da familia, que está a concluir o seu curso, ao ve-la, apaixona-se por ella, e se prevalece da ausencia do marido para seduzi-la, e torna-la complice de um amor criminoso, fugindo ambos para a aldeia de Jeurre, onde Luciano não desmentindo seu talento, constitue-se medico de grande reputação, principalmente em molestias de crianças, distinguindo-se sobretudo pela sua caridade e amor aos pobres.

A vida dos dous amantes corre feliz e tranquilla, apenas algumas vezes anuviada pelas recordações do passado, que um echo da consciencia desperta lhes por intervallos, no meio dessa existencia repartida entre o amor, o estudo e a caridade, e ainda mais embelezada pela presença de Lucila, menina de tres annos, anjo de innocencia e formosura, fructo dessa união illegitima,

He no meio
« Daquelle engano d'alma ledo e cego
« Que a fortuna não deixa durar muito,

que o velho Jeronimo, antigo amigo da familia de Luciano, condoido da desolação da mãi deste, vem procura-lo, fazendo um trajecto de 127 leguas para separa-lo de Luiza e conduzi-lo ao lar materno. Mas ve' Lucila, commove-se pela sua belleza e sorrisos innocentes, e chora a' idéa de separar-la de seu pai, pelo que desiste do seu projecto.

Ao mesmo tempo, porém chega a Jeurre um viajante desconhecido que procurava Luciano : he Delormel, implacavel, mas prudente, que querendo evitar o estrepito de um escandalo, tem explicado aos seus amigos, em Paris, a ausencia de sua mulher como resultado de accordo entre ambos, e vem busca-la com Lucila, que elle não quer que o publico saiba que he filha de outrem. Elle não pode ter-lhe amor, deve mesmo odia-la ; mas quer salvar o decoro de seu nome, e occultar a' sociedade a deshonra que tem penetrado no intimo de sua familia.

A lei favorece seu projecto, porque não consente que a mulher casada possa dar outro pai a seus filhos ; um marido em taes circumstancias he assim uma especie de editor responsavel, que não póde em juizo dar autor aos artigos communicados que são impressos na sua gazeta.

Dest'arte fortalecido, e com vontade energica, só ficam a Luciano o estudo e a caridade, envoltos na dor da saudade quasi levada a desesperação.

Esta parte do drama que forma o 1º e 2º actos, passa-se na ultima época do reinado de Luiz XIV. Vem a revolução de 89, a republica e as guerras do imperio. Tudo esta' mudado.

Doze annos depois dos acontecimentos que acabamos de narrar, acha-se no castello de Delormel uma rapariga de 15 annos, orphã de mãi infeliz, a quem, segundo se crê, uma grande dor moral levara a' sepultura.

Criando-se, vivendo sem as caricias, sem os beijos e as ternuras de mãi na infancia, essa rapariga, ou antes Lucila, semelhava-se a' rosa a que faltava o orvalho da manhãa. Sem côr, nem perfume e sem vida, ella definha, e como o cysne que solta o ultimo canto de sua dor, inclina a cabeça para morrer, ainda que amada por Frederico, que deseja sua mão.

Jeronimo, o fiel Jeronimo, que se tinha imposto o dever de velar por sua existencia, he o unico ente que comprehende sua dor muda : Delormel salva apenas as apparencias, mas no fundo do seu coração só tinha dureza e rigores para Lucila. A fibra do marido ultrajado, ferida uma vez, sangra sempre.

Jeronimo insta com elle para que sejam empregados os meios de salvar a vida de Lucila, e faz com que seja chamado um medico de nomeada, que se acha dahi a vinte leguas e em quem todos fallam muito bem. Chega este, e com grande espanto vê-se que Luciano, que achando sua filha a borda do tumulo, esquece que he pai, para ser somente o homem da sciencia. Lucila ja' desfalecida e sem movimento, chega abrir os olhos : « meu pai », diz ella. Sua ultima palavra, seu derradeiro suspiro foram para o autor dos seus dias. Delormel curva-se aos deveres da natureza : elle não era o pai de Lucila ; colha, pois, o outro o que elle não pôde colher. — Foi para elle o primeiro grito de sua alma, diz Delormel, e depois acrescenta : mademoiselle Delormel morreu... perdoai, senhor, vossa filha.

Frederico, que esta' presente, solta uma exclamação de grande dor, e Luciano tomando-lhe da mão, e levando-o para o leito, diz :

— Nem a vós, nem a mim, senhor.... A seu marido !....

Como se vê, seis são unicamente as personagens que entram no enredo do drama, simples na essencia e na forma, mas abundante de belleza no que toca ao desfecho de qualquer acção. A extensão, monotonia e frieza dos seus dialogos, tira em grande parte o effeito dessas bellezas, porque fatigando o espirito do espectador, da' lugar a uma certa distracção, que interrompendo a attenção, não previne o desfecho qual elle he ; porem isto não altera a essencia do drama, e nem lhe tira o merecimento que ja' lhe reconhecemos.

A Sra. Manuela, os Srs. Germano, Raimundo, Senna e Lima, desempenharam com grande felicidade as suas differentes partes.

.

Agora passemos para outro assumpto. Ainda que continuem as quebras nos Estados-Unidos e a baixa do assucar, não devem os nossos agricultores desanimar, pois que esta baixa só pode ser devida a especulações nas praças da Europa, e breve será substituida por um movimento continuo de alça.

O incremento das estradas de ferro e da navegação a vapor tem augmentado o numero dos consumidores de assucar n'uma razão muito maior que o augmento da producção ; lugares ha onde ha poucos annos o assucar vendia-se nas boticas, e hoje he alimento, objecto de primeira necessidade.

Um futuro magnifico pertence necessariamente aos paizes productores de assucar, e nenhuma região he mais apta para elle do que a que occupa o norte do imperio, dos Abrolhos até o Pará.

Tão prodiga sobre outros pontos de vista, para com as nossas provincias do norte, a que concedeu, a par de um clima constante e ameno, a natureza ha sido verdadeiramente escassa na partilha dos portos naturaes para essa importante porção do imperio, que mais se avizinha do velho continente, e estende-se desde o Maranhão até a Bahia.

Nessa grande extensão de costa, que, em razão da differença de longitude, não comprehende menos de 360 leguas, não ha uma só das nossas cidades do litoral, cujo porto possa offerecer abrigo real ás embarcações de alta tonelagem, fragatas a' vela ou a vapor, nem mesmo ás grandes embarcações mercantes e aos vapores transatlanticos, que hoje tão importante papel representam nas nossas relações com os consumidores dos nossos productos.

São obvias as desvantagens de semelhante estado de cousas ; todo o nosso commercio maritimo he feito forçosamente por embarcações pequenas, e ao passo que os nossos rivaes, os commerciantes da Bahia e Rio de Janeiro, gozam do beneficio da navegação rapida que lhes proporcionam varias linhas de vapores transatlanticos, os vasos dessas companhias, obrigados a fundearem no Lameirão, e ahi descarregarem com muita difficuldade e despezas, só trazem para aqui insignificante quantidade de mercadorias, e nenhuma carga levam da nossa provincia.

Mais sensivel ainda se tornaria essa nossa inferioridade em caso de guerra entre o imperio e alguma nação maritima, pois que qualquer embarcação nossa de grande lotação, que, em consequencia de um temporal, ou de um combate com o inimigo, precisasse procurar abrigo para tratar de algum concerto e refazer-se de viveres, aguada e munições, não teria onde faze-lo com segurança entre o Maranhão e a Bahia.

He verdade que com as obras projectadas para o melhoramento do porto desta capital, tornar-se-ha elle susceptivel de admittir toda a casta de embarcações, porém são precisos para alcançar semelhante resultado despezas que foram avaliadas em mais de cinco milhões de cruzados, e talvez venham a custar muito mais, pelo que teriamos de ficar por muitos annos ainda n'um estado de inferioridade em relação ás praças da Bahia e do Rio, se o illustre Pernambucano que se acha á frente do gabinete não abraçasse com ardor e coadjuvasse com toda a energia do seu patriotismo um projecto que, modesto em apparencia, pois que não exige milhares e milhares de contos, vai todavia collocar Pernambuco na mesma posição que as suas rivaes no tocante a' navegação rapida, e importancia estrategica, em caso de guerra : queremos fallar da estrada de ferro ultimamente concedida para o sul desta provincia, e que, como reza das condições do contrato de concessão, não he senão o primeiro passo para a creação de um novo orgão de commercio exterior que, distante apenas algumas horas do porto do Recife, o substituira', por ora, para as embarcações de grande lotação, e mais tarde o ajudara' a dar conta do immenso movimento commercial, de que esta provincia se tornara' o emporio, quando ligada por vias ferreas á's ferteis solidões que regam o Tocantins, o Parnahyba, o S. Francisco, e cuja mor parte ainda pertence ao dominio das feras e dos Indios bravios, repellidos de todos os pontos do litoral pela civilisação.

Quarenta e oito milhas ao sul desta cidade do Recife, distancia que vencem em quatro horas os «Tocantins», «Tamar» e outros vapores de boa marcha, jazia esquecido, desde João Fernandes Vieira que alli mandou edificar uma fortaleza, um porto, o de Tamandaré, que, na opinião de todos os navegantes, que exploram as nossas costas he o melhor de todo o norte do Brasil, e onde podem ancorar as maiores embarcações a tiro de pistola de terra, n'um fundo de lama e area, que offerece toda a segurança : a barra formada por uma solução de continuidade do arrecife de duzentas braças de largura, he franca a qualquer hora, e offerece a' entrada e sahida dos navios, de 6 a 8 braças d'agua.

O ancoradouro protegido, além dos arrecifes pelas pontas de Tamandaré e das Ilhotas, he sempre manso e facil o embarque e desembarque, tão incommodo e perigoso no Lameirão.

He este o porto destinado a supprir as faltas do nosso mosqueiro, alli ja existe edificado pela companhia Pernambucana de vapores costeiros um espaçoso armazem com uma ponte de desembarque ; he alli que a estrada de ferro do rio Una concentrara' os productos desta importantissima ribeira, que só em assucar exporta hoje mais de 50,000 saccos ; he alli que em poucos annos veremos levantar-se como por encanto uma nova cidade, cujas ruas largas e plantadas de arvoredos farão vergonha aos moradores do Recife e os obrigará a abrir essas ruas estreitas, que deslustram os encantos da Veneza americana.

.

Tratemos agora da pretenção do Sr. Gadault, ácerca da solução do problema da quadratura do circulo.

Repete-se constantemente que a intelligencia e o talento não são um attributo exclusivo de alguns individuos, nem deste ou daquelle povo ; entretanto quando um homem desconhecido do vulgo na carreira das letras e das sciencias ou das artes, se apresenta e diz : « Eis-aqui uma descoberta que eu fiz, eis-aqui um invento que me parece mui util, um problema que resolvi, a' custa de muito trabalho e arduas vigilias. » A incredulidade e a inveja bradam : « He impossivel ! Este homem he um verdadeiro impostor, esta' louco, e como tal deve ir para a casa dos orates.

Em todos os tempos e em todas as sociedades tem-se visto semelhante procedimento acerca de todos aquelles que fazem alguma cousa que não pode ser comprehendida pelos espiritos vulgares ; mas entre os povos infantes, a descrença a respeito das intelligencias desconhecidas que se elevam acima do commum, ou por meio de grandes esforços, ou por que ellas foram dotadas com o fogo sagrado do genio, he de uma extensão incommensuravel.

Todos os grandes homens que honraram a antiguidade foram victimas dos zoilos das invejas da mediocridade ; e sem nos remontar a essas eras que se perdem nas noites dos tempos, encontramos como exemplo desta verdade Galileo, Colombo e Franklin, e neste seculo a historia contemporanea nos mostra dous grandes homens, que, não obstante o immenso talento com que foram dotados, tragaram inauditas amarguras : Lord Byron e Lamartine ; o primeiro só pôde descansar dos insultos e motejos da critica ignorante e invejosa, quando o velho romancista Walter Scott se encarregou espontaneamente de defende-lo, e o apregoou como um genio predestinado, como uma das glorias mais esplendidas da Grã-Bretanha, declarando ao mesmo tempo que a litteratura daquella epoca tinha como polos Chateaubriand e Byron, o primeiro como prosador, e o segundo como poeta ; e Lamartine vio-se tão perseguido no principio da sua entrada no mundo, que, segundo elle proprio confessa, foi uma vez obrigado pelos conselhos de um velho livreiro a queimar uma collecção de poesias, que hoje, e com grande pezar, elle reputa mais bellas do que todas quantas foram publicadas depois, e que tem concorrido para lhe immortalisar o nome.

He uma prova de que quasi todas as grandes glorias, quasi todos os nomes immortaes que a geração presente acclama e venera, não são reconhecidos pelos contemporaneos, são glorias, são triumphos posthumos.

Não queremos com isto dizer que todos aquelles que annunciam uma descoberta, um invento, a solução de um problema que, por muitos annos e seculos passaram por indecifraveis, tinham sempre a razão em seu favor, tinham sempre achado a verdade ; mas a prudencia aconselha que, em quanto o tempo, a discussão desapaixonada e esclarecida, a critica justa, habilitada e competente não pronunciar o seu arresto soberano, os profanos, por assim dizer, devem calar-se ante aquelles que vem fazer taes annuncios.

Antes de entrarmos no assumpto que nos suggerio as linhas que precedem, releva declarar que não temos em mente estabelecer comparação entre os grandes homens, cujos nomes citamos e um individuo nosso compatriota, cujo nome ainda he bastante desconhecido, que pretende ter resolvido o famoso problema mathematico da quadratura do circulo.

Elle só pretende revelar o seu achado as pessoas habilitadas, e, em quanto não o fizer, parece que ninguem pode dizer sim ou não acerca da sua pretenção. Ainda mais : Quando a Inglaterra quiz reunir em seu seio os productos da industria de todo o globo conhecido, convocou todos os seus homens da sciencia para dar o plano do palacio que devia abrigar as maravilhas da intelligencia, que deviam fazer o objecto dessa solemnidade cosmopolita industrial, appareceram muitas propostas, mas infelizmente nenhuma satisfez ao ideal que se havia concebido para o palacio.

Entretanto depois de muitas fadigas e de uma boa dose de desanimo, um jardineiro obscuro, que havia passado grande parte da sua vida nas estufas de um lord, cultivando flores, apresenta-se perante os promotores dessa festa humanitaria, e propõe o seu plano, que foi unanimemente recebido pelos homens entendidos ; e construio-se o celebre palacio de crystal, uma realisação dos contos phantasticos das —Mil e uma noites—, e uma das maravilhas do nosso seculo. Este humilde jardineiro, que se chama Paxton, teve depois o titulo de baronete, como um premio da sua invenção.

Ora, o Sr. Gadault he homem, e isto basta para que elle possa resolver uma questão, dando-se as condições de estudo e applicação.

Suppõe-se vulgarmente que o problema da quadratura do circulo consiste em fazer-se de um circulo um quadrado ; não he assim ; e qual quer pessoa que tem algumas noções de geometria, sabe que nesta sciencia chama-se quadratura a reducção de uma figura qual quer em um quadrado equivalente.

Esta transformação só pode ser obtida aproximativamente para as figuras curvilinhas, pela razão de que só se tem achado aproximativamente a relação do diametro para a circumferencia, relação sem a qual uma avaliação precisa he impossivel.

Segundo nos disse o Sr. Gadault em uma carta que teve a bondade de nos dirigir, elle não quer conhecer a circumferencia que he desconhecida, e com o diametro conhecido estabelecem, uma proporção geometrica que lhe dà por quarto termo o lado do quadrado procurado, cuja igualdade elle prova por uma equação simples do segundo grão, que se resolve em $X = \frac{2a}{b}$; e quando a figura se demonstra claramente por um termo medio proporcional.

Como elle he Brasileiro, em vez de dirigir-se a alguma nação estrangeira, que sem duvida podo acolher as suas razões, prefere dirigir-se ao nosso governo a fim de que auxilie a publicação que esta prompto a fazer com todas as garantias possiveis, pois que está inteiramente convencido de ter obtido uma solução exacta deste problema até hoje considerado impossivel, e assevera que isto he verdade, se alguem quizer estabelece-lo pela relação de diamentro sobre a circumferencia.

Confessa que tem achado tanta difficuldade em levar isto ao conhecimento de todos quanto achou em resolver o problema, e está persuadido que se não achou a verdadeira solução, ao menos elevou-se á maior aproximação possivel.

Diz que no *Diario* de 12 de novembro, provara physicamente que o quadrado do circulo, sendo feito em uma chapa de metal da mesma espessura, era igual em peso no circulo tanto quanto o quadrado da hypothenusa, assim como as inulas de Hypocrates feitas pelo mesmo meio eram iguaes em peso, sendo já provada a igualdade superficial em cada uma de per si,

Uma solução aproximada, tirada da encyclopedia intitulada um *Milhão de factos*, diz elle que está longe de ser tão simples como a sua solução, e que a figura que apresentou no Diario não sahio com as proporções que deviam ter, em consequencia de ser mal gravada.

Sera isto um canard como a prophecia do conego de Liege, e os prodigios do Americano Hume ? O tempo o mostrará. Entre tanto nosso professor de mathematicas disse, quando chega-nos a este problema, que a respectiva solução era impossivel ; mais o tempo do « magister dixit já passou.

(*Abdallah-el-Kratief.*)

MUTILADO

A abertura da primeira secção da estrada de ferro que era uma das preoccupações mais ardentes da semana, tornou-se uma verdadeira decepção. Não teve lugar por não estarem concluidos todos os trabalhos; e ainda não se sabe ao certo quando terá lugar essa inauguração.

O « Tocantins » chegou no dia 4, e as noticias de que foi portador foram destituidas de interesse. A proposito: temos que observar ainda esta vez, que desde que a companhia brasileira de paquetes a vapor alterou a estada dos seus vasos neste porto, de 24 para 12 horas, ella mesma ainda não pode cumprir esta alteração, pois que o menos que os vapores se tem demorado são 20 horas, entre dia e noite, com grande atropello do serviço dos mesmos vapores, e risco na occasião da sahida a' alta noite, e que não está longe de causar um resultado funesto, ou por perda ou grande avaria de alguns dos barcos. Embora se deem quasi sempre essa differença de oito horas, nem o commercio, nem ninguem se pode aproveitar dellas, porque he tempo perdido. Com effeito, ultimamente verificou-se isto: o vapor fundeou as 7 horas e meia da manhãa, entregaram-se as cartas depois de 9, e as 4 fecharam-se as malas. Vê-se pois que neste caso, o liberal favor das 12 horas ainda não foi cumprido!

Temos por varias vezes demonstrado a necessidade que ha em voltar-se as 24 horas primitivas, que os vapores se demoravam neste porto a bem da população do norte, cujo centro, podemos dizer sem orgulho, que he Pernambuco, mas apenas foram em parte attendidas as nossas reflexões, declarando-se que as taes 12 horas deveriam ser contadas de--dia--claro.

Em consequencia da insistencia que temos feito a este respeito, alguem suppoz que eramos movidos por interesse proprio, persuadidos talvez que assim praticavamos em razão da necessidade que temos de mandar para o norte as noticias vindas do sul transcriptas em nosso jornal, o que não poderia ter lugar a' vista da alteração da demora dos vapores neste porto.

He uma completa illusão! Essa reducção de horas não causa-nos a nós a maior differença; e se ha quem pense de outra sorte, podemos afiançar-lhe que está em um perfeito engano, he uma pura aleivosia. Temos regulado os nossos trabalhos de tal maneira, que, sem embargo da resolução tomada pela muito soberana companhia de paquetes brasileiros, podemos sempre remetter aos nossos assignantes, quer do norte, quer do sul, um supplemento arranjado no mesmo dia em que chegar o vapor com as noticias por elles trazidas. Podemos, pois fallar afoutamente nesta materia, pois não precisamos de um tal favor para que o nosso jornal continue a ser o orgão da maior publicidade desde os Abrolhos até o Alto Amazonas; e podem ficar certos aquelles que por ventura nutriam essa doce illusão, que laboravam num completo engano.

O paquete de Southampton nada trouxe digno de ser reproduzido aqui, relativamente á esphera politica. Confirmou a tomada de Delhi, mas annuncia o desenvolvimento da insurreição em outros pontos das Indias inglezas. As quebras commerciaes nos Estados Unidos ainda não pararam; mas de 300 estabelecimentos commerciaes de differentes cathegorias estavam compromettidos neste desastre. A taxa do desconto na União americana se havia elevado a 36 por cento; a repercussão dessa catastrophe mercantil se tinha feito sentir profundamente no Reino Unido da Grãa Bretanha, onde algumas casas commerciaes e estabelecimentos bancaes haviam suspendido as suas operações. Segundo as ultimas datas, a taxa do desconto neste ultimo paiz havia subido a 10 por cento!

Esta semana houveram duas solemnidades litterarias e scientificas nesta cidade.

No dia 3, teve lugar na Faculdade de Direito a collação do gráo de bacharel a 74 mancebos que frequentaram o curso de sciencias juridicas e sociaes: foi o remate da carreira escolastica, dos sonhos dourados, da franqueza e generosidade da vida do estudante, e o começo das amarguras, das traições e contrariedades da existencia positiva do homem na sociedade.

A outra solemnidade verificou-se no Gymnasio Provincial; foi a distribuição dos premios entre os alumnos que mais se distinguiram: foi uma verdadeira festa litteraria, cheia de emoção e de enthusiasmo, presidida pelos dictames severos da justiça. As affeições, o sentimento da condescendencia, tudo desappareceu em presença do dever.

Depois que a congregação dos professores, reunida em sessão magna, e presidida pelo director geral da instrucção publica, declarou quaes os estudantes que deviam ser premiados, voltou para a sala onde devia ter lugar a ceremonia.

Passados alguns minutos, estavam presentes os Exms. Srs. Bispo diocesano, presidente da provincia, conselheiro, José Bento, que ia presenciar o resultado da instituição litteraria, que Pernambuco lhe deve, o effetivo director geral de instrucção publica, varias personagens de distincção, e a congregação do Gymnasio presidida pelo mui digno regedor do estabelecimento.

O Sr. director interino da intrucção publica deu o signal para começar a ceremonia. O Sr. secretario leu a lista dos alumnos approvados com distincção e dos approvados, cujos nomes são os seguintes:

Relação dos alumnos que foram examinados.

2.º anno.

Approvados com distincção.

Francisco Antonio Carneiro da Cunha.
José Thomaz Carneiro da Cunha.
José Eduardo de Pinho Borges.

Approvados.

José da Silva Loyo.
Joaquim Pires Ferreira—com exame incompleto por lhe faltar o d'aula de latim.

1.º anno.

Approvados com distincção.

Alfredo Affonso Ferreira.
Christovão do Rego Barros Falcão.
João Manoel de Mesquita Barros Wanderley.
Antonio Francisco de Paula Corre'a de Araujo.
Augusto Carneiro Monteiro.

Approvados.

José Cavalcanti Uchôa.
Manoel de Barros Wanderley Lins.
Manoel Joaquim Seve Junior.
Rogoberto Barbosa da Silva.
Horacio de Souza Leão.
Zeferino da Cunha Bastos—com exame incompleto, por lhe faltar o de arithmetica.
Luiz Gonçalves da Silva—o d'aula de latim.
Antonio Luiz Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond—Idem.

Em seguida o mesmo Sr. secretario proclamou os nomes de cinco estudantes que tinham sido considerados pela congregação dignos de serem premiados: foram elles no segundo anno o menor Francisco Antonio Carneiro da Cunha, com o primeiro premio, que he uma coroa de flores artificiaes, uma medalha de ouro, em cuja face se vê como symbolo uma colmeia e esta legenda: «Gymnasio Provincial de Pernambuco, e no reverso um ramo de flores, e estas palavras: »premio ao merito; e um livro ricamente encadernado.» No 1. anno foram premiados 3 estudantes: Alfredo Affonso Ferreira, com o primeiro premio que he igual ao mesmo do 2 anno; Christovão do Rego Barros Falcão, com o 2 premio que consiste em uma medalha de prata com uma orla de ouro, e um livro; e Augusto Carneiro Monteiro, com o terceiro premio, uma medalha de prata e um livro.

Depois deste acto, o Rvd. Joaquim Pinto de Campos, conego da capella imperial e professor de eloquencia do Gymnasio, em cumprimento a um artigo do regulamento interno do estabelecimento, pronunciou uma eloquente allocução analoga ao assumpto, em que se tornou um verdadeiro interprete da emoção, que enchia e fazia palpitar de enthusiasmo o coração dos espectadores.

Eis aqui a allocução:

« Senhores:

« A ceremonia que acaba de ter lugar encheu-nos da mais viva emoção a todos nós que a presenciamos, o muito principalmente aos professores desta casa. Para vós, meus meninos, he o premio do trabalho e da perseverança; para nós o premio do zelo e do amor com que vos encaminhamos; e para vossos pais a satisfação, a plenitude de todos os seus votos, de todos os seus desejos.

Esta scena enternecedôra jamais se apagará da vossa memoria, qualquer que seja a posição que a Providencia vos tenha destinado na terra, e por mais longa que seja a idade a que chegueis. Possa este espectaculo encantador servir-vos do mais forte incentivo a novos loiros nos annos que se vão seguindo, de modo que o Gymnasio Provincial de Pernambuco se honre sempre de ter cultivado o engenho e formado o coração, não só dos distinctos alumnos que hoje premia, e a quem cinge a fronte, mas de outros que na serie dos tempos lhes hão de succeder, como Deos permittirá, a vista de tão nobre e formoso exemplo.

« Avante, pois, meus queridos meninos! O campo que se vos abre he immenso como o desejo do homem, risonho como a perspectiva da gloria que vos acena! Eia, marchai em solemne procissão ao templo da sabedoria! Feliz quem pode subir tão alto! A admiração do bello, o culto da verdade, o enthusiasmo da virtude, e a veneração sincera ao Deos da sapiencia sejam as vossas divisas nos grandes certames a que sois chamados.

« Exm. e Rvdm. Senhor! Não era possivel que o Pastor desta igreja se recusasse a vir abençoar comnosco estas mimosas premissas de tão gloriosos trabalhos.

« Illm. e Exm. Sr. presidente! Estes meninos sob a animadora presença de V. Exc. farão para o anno seguinte prodigios de estudo. Digne-se continuar a acolhe-los como seus filhos, e aceitar em nome de todos e da congregação do Gymnasio os mais cordiaes agradecimentos pela honra que acaba de fazer-lhes, vindo presidir a primeira festa official desta ordem, que a provincia testemunha. São flores que começam a desabrochar neste horto risonho, mas algumas das quaes já exhalam bem suave aroma.

« Sr. director geral da instrucção publica, Sr. regedor do Gymnasio, Srs. professores deste instituto, estes meninos disseram-me hoje a puridade que não atinavam com palavras que testemunhassem a cada um de vós a immensa divida em que lhes estavam. Assim deve ser, porque elles apenas balbuciam alguns termos technicos da escola, e felizmente ainda não aprenderam as leis do mundo elegante. Venha, portanto, o indigno ministro do Deos da innocencia interpretar a gratidão destes espiritos angelicos; e permitti-me que em vosso nome abrace cada um dos laureados.

« A minha palavra foi breve; mas os jovens que della me encarregaram amam a verdade, e a verdade he omnipotente.

« Tenho concluido. »

Acabada a leitura deste breve discurso, os meninos laureados foram successivamente abraçados com grande effusão de ternura pelos Exms. Srs. bispo diocesano, presidente da provincia, o conselheiro José Bento, fundador da instituição, regedor do Gymnasio, director geral da instrucção publica e professores dos douz annos.

Foi uma verdadeira solemnidade em que o sentimento do enthusiasmo e da ternura fizeram vibrar as cordas mais sensiveis do coração: foi um verdadeiro triumpho para o digno regedor do Gymnasio, para o censor e para os incansaveis professores, que não poupam esforços para elevar o estabelecimento ao grao de esplendor a que he destinado.

Falleceram durante a semana 31 pessoas, sendo: 6 homens, 6 mulheres, e 11 parvulos livres; 3 homens, 2 mulheres e 3 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

—*Uma familia infeliz.*—Existe na rua de S. Gonçalo uma familia tão infeliz, que sem duvida excitará a compaixão de todos quantos souberem do seu estado de miseria. Fallamos da familia do Sr. Francisco José de Veras, que luctando sempre com a adversidade da sorte se acha ameaçada de perder o seu unico arrimo, seu pai, que no leito da dor geme em consequencia de uma grave infermidade de que foi accommettido, e da qual sem duvida tem de succumbir. He com sua morte que terá de ficar essa infeliz familia, composta de 5 filhas solteiras, e um rapaz que sem nenhum meio de vida não lhe poderá ser util reduzida a miseria, se uma mão benefica não se compadecer de sua sorte. Releva ponderar que o Sr. Francisco José de Veras he empregado no consulado geral no lugar de guarda, e de cujo emprego e com grande difficuldade tira a sua subsistencia e da sua familia; mas tendo de vagar elle por sua morte, de que meio lançará mão suas infelizes filhas para viver? Essa idea he bem horrivel!!

— *Bilhetes de loteria do Rio de Janeiro.*—Por mais severa que seja a prohibição para não se poder vender na provincia bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, jamais se conseguirá, porquanto sendo um negocio tão lucrativo, todos o buscam com avidez, e cogitam os meios de illudir a lei. Segundo he voz publica, grande he o numero de taes negociantes, que escandalosamente a infringem com a venda dos seus bilhetes.

Pergunta.—Qual a razão porque se ha de consentir que as calçadas se façam sem o competente nivelamento, para ficarem umas altas e outras mais baixas? Não sera mais conveniente e mesmo mais proveitoso para o publico que ellas sejam todas por igual? A passar, como tem passado, semelhante precedente, muito breve teremos calçadas em forma de escada. E quanto será isto bello.

— *Ainda os cães.*—Srs. fiscaes, attendam nos pelo amor de Deos, olhem que na noite do dia 3 do corrente, uma pessoa de consideração, foi assaltada no campo de palacio por uma matilha de cães, que bem lhe custou desvencilhar-se delles, e deu graças a Deos ficar com o sobrecasaco rôto. Estamos persuadidos que se tal lhes houvesse acontecido, certamente no seguinte dia ficaria extincta a raça canina, he preciso pois, que os senhores tenham compaixão dos seus semelhantes, previnindo um mal que se hoje succede a elles, amanhãa lhes poderá succeder a si; e lembrem-se do que disse o louco, que quem o seu inimigo poupa, nas mãos lhe morre.

— *Pagãos.*—Se lançarmos as nossas vistas sobre muitas casas nesta cidade, encontraremos sem duvida um grande numero de crianças pagãs, como se este Sacramento de nada valesse, ou que se não incorra em um grande peccado, assim sendo conservadas. Se esses pais que assim praticam reflectissem com um pouco de attenção sobre esse objecto, certamente conheceriam que privando assim a seus filhos do baptismo, arriscam-nos a se não salvarem, e por cujo mal serão igualmente responsaveis para com Deos. He preciso, por tanto, que como catholicos observemos os preceitos da nossa religião, fazendo o que ella nos ensina, e manda a Santa Madre Igreja. Não devemos reincidir no mal, quando podemos remedia-lo, e para que purificados sejam as nossas culpas, purifiquemos igualmente a de nossos filhos, lavando-as com a agua do baptismo. He um conselho prudente, e que ninguem o deverá recusar.

ELEIÇAO PARA DEPUTADOS PROVINCIAES.

COLLEGIO DE FLORES.
(79 *Eleitores.*)
Deputados.

Os senhores:	Votos.
Conego Joaquim Pinto de Campos	79
Padre Marçal Lopes de Siqueira	79
Major Antonio José de Oliveira	77
Dr. Francisco de Paula Baptista	66
Dr. Antonio de Siqueira	66
Dr. José Quintino	36

— Resenha analytica dos preços porque se venderam os generos na semana que findou:

A carne verde tem sido inalteravel no preço de 16, 18, e 20 patacas, breve a teremos a 8$000.

A carne secca tambem conservou o preço de 7 e 8$ por arroba, nos armazens, e nas tabernas 320 rs. por libra.

A farinha tendo baixado alguma cousa na semana antecedente, tornou ao mesmo preço de 400, 480, 500 e 560 rs. por cuia. O que he bom dura pouco.

O milho não fez alteração de 320 a 360 rs. por cuia.

O feijão tambem não fez alteração em preço, vendeu-se de 1$120 a 1$280 por cuia.

O bacalhão, não obstante ter chegado 10,018 barricas, conservou-se a preço a 140 libra.

A farinha de trigo não soffreu diminuição de preço, apezar mesmo de ter chegado 6415 barricas, sendo isso um recommendado para o decrescimento dos pães.

A manteiga conservou o preço de 960 e 1$120 por libra.

O assucar tambem não fez differença em preço, vendeu-se do melhor a 200 a libra, e do mais inferior 180 rs.

O azeite de mamona não baixou de 640 rs. a garrafa.

O azeite de oliveira tambem conservou o preço de 720 a garrafa.

O carvão não passou de 280 a 320 rs. a mochila. He porque se acabaram as matas.

As gallinhas subiram de 1$280 a 1$440 rs. por cabeça.

O peixe, nesse genero he excusado fallar porque bem poucas pessoas ha que o comam pela carestia a que tem chegado.

Os ovos venderam-se a 3 por 160 rs.

A verdura vendeu-se cara, e de sua falta pouco se resentio o povo, porque verdura só se pode comer em panella gorda.

O arroz pilado vendeu-se de 120 a 160 rs. por libra.

A batata conservou o preço de 100 e 125 rs. por libra.

— O vapor nacional «Tocantins», sahido para o Pará e portos intermedios, levou a seu bordo os seguintes passageiros:

Antonio de P. P. Pacheco, Antonio B. R. Dantas, sua senhora e um escravo, Vicente Abel P. da Graça, Domingos A. de Oliveira e seu criado, José Alves da Silva, e uma criada, Dario G. da Silveira, Dr. Antonio L. de Mendonça, D. F. M. de Vasconcellos, 2 filhas e 1 menor, Francisco B. Cordeiro e 1 escravo, Acacio T. da' Costa Muniz, Manoel F. N. de Azevedo, Dr. Aniceto José Borges, Augusto B. de C. e Silva, Dr. Caetano E. Pessoa, sua senhora, 8 filhos e 5 escravos, e 1 criado, Ignacio do Rego Barros Pessoa, Dr. Raymundo A. de Sá, João R. V. Baima, Dr. Gaugil Homem de A. Braga e uma criada, Braulino C. do Rego Nunes, e escravo, D. Francisca R. de L. Dias e escravo, Dr. Deolindo M. da Silva Moura, João F. M. de Vasconcellos, Antonio A. de Almeida, Dr. José A. de A. Garcia, João I. R. Lopes, 1 ordenança e 1 escravo, padre Trajano de F. Lima, e seu escravo, Bernard Norat, João P. Monteiro e Silva.

— O vapor inglez «Medway», sahido para o Rio de Janeiro, levou a seu bordo os seguintes passageiros:

Luis de P. Ribeiro, Dr. Luiz R. Nunes, Dr. José Jorge Carvalho, Dr. I. I. Oliveira da Silva, B. L. C. Valdetaro, Dr. Julio A. da Silva, M. J. G. Braga, F. I. Wernek, H. Vignoles, Dr A. I. C. de Araujo, Dr. A. F. Espinheira, Dr. F. I. C. Guimarães, Luiz Glesio, A Taixeira de Macedo, A. C. Lima, S. E. da R. Dias.

— *Hospital da Caridade.*—Existiam no dia 4 do corrente 20 homens a 30 mulheres tratados pela caridade, 6 homens e 14 mulheres que pagam a casa, e 9 praças do corpo de policia.—Total 79 doentes.

Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 4 do corrente.

Pedro, pardo, 6 annos; tetano.
Lucia Maria do Sacramento, branca, 53 annos; meningite aguda.
Manoel, branco, 2 dias, convulsões.
Luiz Ferreira dos Santos, branco, solteiro, 21 annos; escorbuto.
Um homem que foi achado na porta do hospital de caridade, e falleceu logo; apoplexia.
Total—5.

— *Matadouro publico.*—Mateu-se no dia 4 para consumo do dia 5 do corrente, a saber:

A companhia das carnes verdes	40 bois.
Ricardo Romoaldo da Silva	8 »
Manoel de Souza Tavares	4 »
Virginio Horacio de Freitas	2 »
Luiz de Queiroz	1 »
Total	55 bois.

Ate depois da amanhãa.

ERRATA

ao discurso pronunciado por occasião da collação dos graos.

No quinto periodo, em lugar das palavras:—e jamais poderia existir naquelle onde as leis fossem comprehendidas—diga-se:—onde as leis fossem mal comprehendidas.—

No nono: em lugar das palavras:—em que tivestes as doçuras de collegismo e de amizade—diga-se: —em que fruistes as doçuras do collegismo e da amizade.—

No decimo quarto, em lugar de—olvida-lo em meio de nossos menores triumphos,— diga-se:— de nossos maiores triumphos.

No decimo quinto, em lugar de—vergavam—diga-se:—vergaram.—

Corespondencia.

Srs. Redactores. — Acabo de ler no seu jornal uma correspondencia contra o estabelecimento de banhos, que se está collocando na casa situada entre a ordem 3. e o convento do Carmo; e digo com franqueza, que fiquei bastante sorprendido.

Estaria de mais uma resposta minha a esta correspondencia, principalmente quando a mui digna redacção, em uma nota a citada correspondencia, a desfaz ponto por ponto, se não tivessemos de ver reproduzida a mesma alicantina em nome de Deus, que o tal correspondente não conhece, ou dos Santos em quem elle não acredita.

Ora, qualquer estrangeiro que leia o seu jornal, e nelle depare com este artigo, onde se diz que uma casa de banhos he cousa sacrilega, impura, obra de Satanaz, que Jesus Christo fulminou com as palavras de abominação, desolação etc. o que dirá de nós? O que dirá de nós a Europa em peso, quando saiba, que uma cidade, como a do Recife, com mais de cem mil habitantes, em um clima abrasador como o nosso, não tem banhos publicos, o nem se quer um estabelecimento particular para esse fim?

Os banhos frios são para nós uma necessidade hygienica; para toma-los no mar, he mister grande despeza, e incommodo para ir ao arrecife; para toma-los doces, he mister ir alem de uma legua, e mais no verão, por que no inverno he impossivel toma-los no rio pelas cheias, etc. Por tanto a necessidade de uma casa de banhos era palmar; mas onde, em que localidade?

O patio do Carmo he o centro da freguezia de Santo Antonio, e pode dizer-se que de toda a cidade; era pois alli o ponto preferivel para um estabelecimento dessa ordem; mais nenhum outro local, nenhuma casa se offerecia senão aquella que se achava em construcção, e podia receber todas as modificações necessarias para o effeito, com quanto fosse acanhada, e não tenha todas as proporções necessarias para um estabelecimento em grande escala.

Donde vem a idéa da impureza e do sacrilegio de uma casa de banhos? Os antigos tinham os banhos ou abluções como de preceito religioso; e de certo a religião christãa nunca recommendou a porcaria como preceito divino, nem prohibio os banhos, pelo contrario a Inglaterra os tem publicos, e a assemblea nacional de França os decretou em 1851. Não ha cidade, villa, ou aldeia na Europa que os não tenha publicos ou particulares, e na America creio que somente o Brasil não goza dessa vantagem.

Mas a casa de banhos está encravada entre duas igrejas! «quid inde?» Ide perguntar á ordem terceira por que assim o fez, e ao Carmo por que o consentio. E se ahi se fez uma casa, não foi de certo para estar vasia; e tanto valia uma venda, uma loja, um botequim etc. como uma casa de banhos. O que tem de ver o que se passou na Capunga, á margem de um rio descoberto, onde moram immensas familias, com uma casa fechada, quartos separados para uma só pessoa, e onde, segundo um regulamento da policia, não poderão entrar senão pessoas decentes, nem consentir-se alarido, vozerias, ou escandalo de qualquer especie?

A casa de banhos não está unida as paredes dos templos; nem tem portas ou janellas para nenhum dos atrios, que lhes ficão de lado. Se o banho fosse um sacrilegio, só por que fica junto á uma igreja, a que martyrio não estariam condemnados os religiosos do Carmo, ou a familia que mora na outra casa da ordem terceira?

Parece pois que o correspondente não teve por fim evitar escandalo por demasiado escrupulo religioso; outro foi o seu intento; mas por hoje ficaremos aqui.

« O ante-hypocrita. »

Publicações a pedido.

COMMANDO SUPERIOR.

Quartel general do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife 4 de dezembro de 1857.

Illm. Sr.

Tendo sido publicado nos numeros 264 e 266 do « Diario de Pernambuco » os tres officios que em datas de 6, 11, e 18 do mez proximo passado, foram-me, por V. S. dirigidos; e não devendo eu suppor, que uma tal publicação fosse autorisada por V. S., que para o fazer teria certamente solicitado a conveniente permissão deste commando superior, tenho todavia de estranhar-lhe que dos archivos desse batalhão saiam copias de sua correspondencia official com este mesmo commando para serem entregues ao dominio da publicidade, com a infracção dos preceitos da disciplina e da conveniencia do serviço, o que revela que a vigilancia que V. S. deve exercer, tem deixado de ser continua, permittindo que sejam devassados os registros do batalhão que commanda.

Convindo pois que um tal facto não passe desapercebido, e nem se repita, mormente contendo os referidos officios materia desrespeitosa, a que aquella publicidade vem dar circulação e vulto, o que me levaria a sahir do proposito em que me acho de relevar a V. S. uma tal falta, se não tivesse em attenção os seus serviços prestados no batalhão, e persistindo na persuasão de que nenhuma parte teve no mesmo facto, posto que em qualidade de chefe desse corpo seja V. S. o primeiro responsavel perante este commando superior por todas as faltas occorridas no batalhão, vou por meio deste recommendar-lhe muito positivamente que nenhuma correspondencia ou communicação de qualquer natureza, de subordinado para superior, quer de V. S. para mim, quer de officiaes desse corpo para V. S., seja publicada em gazetas e folhas publicas sem permissão deste commando superior no primeiro caso, e de V. S. no segundo, o que tudo será comprido, como espero, com a maior exactidão.

Deos guarde a V. S. Illm. Sr. Rodolpho João Barata de Almeida, tenente coronel chefe do 2. batalhão da guarda nacional deste municipio.—Barão da Boa Vista, commandante superior.

Conforme.

O secretario.
Firmino José de Oliveira.

SONETO

A sentidissima morte da Exm. Sra. D. Lauriana Rosa Candida Regueira Pinto de Souza, offerecido as Exmas Sras. suas prezadas filhas, seus dignos genros, filhos e netos.

Bestimortei, qui in Domino moriuntur Requiescat in pace.

Esposa, mãi, avó mais extremosa,
Jamais o mundo vio, jamais verá;
Igual a que morreu e viva está
Na celeste Sião, Sião ditosa.

Seguindo a lei de Christo fervorosa
Em vida quanto tem dispensa e dá,
Doce e grata memoria existirá
Dessa nobre Matrona caridosa.

Perderam todos, só o céo ganhou,
Na morte desta Inclyta clemente!
Qu' exemplos de virtudes nos legou!

Quem na terra viveu tão santamente,
Quem tão christãa no mundo se portou
Reviva lá nos céos eternamente.

Amen.

Por Manoel Rodrigues do Passo.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 26 1|2 d. nominal.
« Paris, 350 rs. por fr. »
« Lisboa, 110 por %.
Desconto de lettras, de 9 a 10 por cento ao anno.

Ouro.—Onças hespanholas	29$500	30$000
Moedas de 6$400 velhas		16$000
« « 6$400 novas		16$000
« « 4$000		9$000
Prata.—Patacões brasileiros		2$000
Pesos columnarios		2$000
mexicanos		1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	72:609$084
Idem do dia 5	33:216$328
	105:825$412

Descarregam no dia 7 de dezembro.

Patacho americano—Breese—farinha.
Barca americana—Ella—idem.
Barca franceza—Azeca—mercadorias.
Patacho portuguez—Duque do Porto—diversos generos.
Barca portugueza—Maria José—idem.
Polaca hespanhola—Emerciada—idem.
Patacho dinamarquez—Concordia—mercadorias.
Barca ingleza—Melina—bacalhao.
Barca nacional—Yaya—pipas vasias.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	235
» » com generos	404
Total	639
Volumes sahidos com fazendas	187
« » com generos	375
Total	562

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 4	5:639$468
Idem do dia 5	575$808
	6:215$276

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 4	808$512
Idem do dia 5	96$929
	905$441

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1857.

Liverpool—Barca ingleza «Bonita», Augusto Muniz Machado, 500 chifres de boi
Lisboa — Barca portugueza Hortencia», Manoel Francisco dos Santos, 5 barris mel.
Lisboa—Brigue portuguez «Relampago», Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos. 110 saccos assucar mascavado.
Buenos-Ayres — Brigue hamburguez «Margaret & Luiza», Amorim Irmãos, 120 barricas assucar branco.
Havre—Barca franceza «Comte Roger», Isaac, Curio & C., jacarandá.

EXPORTAÇAO'.

Rio de Janeiro, barca nacional «Recife», de 332 toneladas, conduzio o seguinte:—2,569 saccos com 12,845 arrobas de assucar, 63 saccas com 301 arrobas e 21 libras de algodão, 70 pipas cachaça, 4,112 meios de sola, 141 molhos de palha, 86 duzias de cocos de tirar agua, 1 caixão espanadores.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4	2:593$061
Idem do dia 5	1:074$988
	3:668$049

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	8:201$372
Idem do dia 4	1:002$617
	9:203$989

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE DEZEMBRO DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - A anciedade com que era esperado o vapor da Europa, tornou o movimento mercantil da semana inteiramente apathico, e a sua chegada no dia 4 augmentou o desanimo, não só pelas más noticias dos preços como pelo abatimento do credito; por estas causas não podemos cotar o preço dos cambios com firmeza. As ultimas tranzacções effectuaram-se a 26 1|2, mais he provavel que os primeiros obtenham 27.

Assucar - - - - Fizeram-se poucas vendas até a chegada do vapor inglez, regulando os brancos de 4$ a 4$500, os somenos de 3$700 a 3$900; os mascavados finos de 2$800 a 3$; e o chamado Canal a 2$350; porém depois das noticias vindas da Europa, o mercado ficou inteiramente apathico, e nada mais se fez. Entraram 22,800 saccos.

Algodão - - - - Aconteceu a este producto o mesmo que ao assucar; vendeu-se de 8$ a 8$200 por arroba dos finos e a 7$600 a segunda sorte, porém com o desanimo das noticias nem por 7$ por arroba achou comprador. Entraram 453 saccas.

Couros - - - - As ultimas vendas effectuaram-se a 240 rs. por libra, preço que hoje he nominal.

Ago'ardente- - - Depois da chegada do paquete do sul baixou para 115$ a pipa, mais não ha deposito.

Bacalhão- - - - Vieram ao mercado 4 carregamentos, dos quaes dous seguiram para o sul, e dous entraram. Retalhou-se de 14$500 a 15$, e ficaram em ser 12,000 barricas.

Carne secca- - - Dizem que o carregamento de Buenos Ayres que existia no porto vai partir para a Havana, o que a verificar-se, ficam no porto 15,000 arrobas do Rio Grande, tendo-se vendido este de 5$500 a 7$000. Hoje entrou um carregamento de Buenos-Ayres, que não sabemos se ficara'.

Farinha de trigo- Entraram dous carregamentos de Richmond e um de Philadelphia, com os quaes o deposito subio a 12,300 barricas, retalhando-se de 24$500 a 25$500 a de Richmond, de 27$ a 28$ a de Trieste, a 25$ a de Genova, de 22$ a 23$ a de Baltimore, e a 24$ a de Philadelphia.

Dita de mandioca- Chegaram alguns suprimentos das provincias do norte e do Rio de Janeiro, e os preços tem de baixar.

Manteiga- - - - Vendeu-se a 800 rs. por libra da ingleza e de 540 a 550 da franceza, ficando em ser 400 barricas da primeira e 1,000 da segunda.

Desconto- - - - Rebateram-se letras a 10 por cento ao anno.

Tocaram no porto: 2 vapores, 2 navios com bacalhão e 1 de madeiras.

Entraram: 5 em lastro, 2 com bacalhão, 3 com farinha de trigo, 2 com carregamentos da Europa, 7 de cabotagem, 1 com carne e 1 para completar o carregamento.

Sahiram: 2 navios em lastro, 6 com generos do paiz para a Europa e 4 de cabotagem.

Ficaram no porto 79 embarcações, a saber: 4 americanas, 31 brasileiras, 4 dinamarquezas, 6 francezas, 2 hamburguezas, 3 hespanholas, 15 inglezas, 1 norueguense, 10 portuguezas, 2 sardas e 1 sueca.

BULLETIM.

LIVERPOOL 8 DE NOVEMBRO DE 1857.

Importação.

Livres de direitos para o vendedor.

Generos.		*Preços.*
Algodão de Pernambuco por lib.:	Bom	10 ¼ d a 10 1|2 d
	Mediano	9 3|4 d » 10 d
	Ordinario	9 1|4 d » 9 1|2 d
Idem idem da Bahia	bom	8 3|4 d
	Mediano	8 1|2 d
	Ordinario	8 d a 8 1|4 d
Idem do Maranhão, fibra longa:		10 ¼ d a 10 3|4 d
	Alcantara	10 3|8 d a 10 ½ d
	Itapicurú	10 d a 10 1|4 d
	Caxias	9 d a 9 3|4 d
Idem de machina	bom	9 1|4 d a 9 1|2 d
	Mediano	9 d a 9 1|4 d
	Ordinario	8 1|2 d a 8 3|4 d
Assucar por 112 ℔ do Rio,	branco	24| a 26|
	Louro	23|6
	Mascavado	22| » 23|
Idem de Pernambuco	branco	23|6 » 25|6
	Louro	22|6
	Mascavado	21| » 22|
Idem da Bahia e Maceió	branco	24| » 26|
	Louro	21| » 23|
	Mascavado	21|6 » 22|6
Balsamo de cupaiba por ℔	claro	2|2
	Turvo	2|
Borracha por ℔	fina	1|3
	Mediana	1|1
	Ordinaria	11 d
	Cabeça de Negro	9 d
	Sernamby	7 1|2 d
Do Ceará, pelles		—
	Sernamby	—
Cacáo, por 112 libras:	Pará bom	85|
	Bahia, »	81| a 85|
Café, por 112 ℔ Rio	1.ª sorte	44| » 46|
	Segunda »	40| » 42|
	Escolhido	53| » 58|
Idem da Bahia	primeira sorte	42| » 43|
	Segunda »	38| » 40|
	Escolhido	46| » 52|
Castanha por 112 ℔ do Pará nov.		28| » 30|
Sebo por 112 ℔ do Rio Grande:	Bom e duro / Mediano / Escuro	50| a 52|
Chifres, por 123 ℔ de vacca.	Ordinarios	14| a 25|
Cinzas de ossos por tonelada:	Branca	£ 6 a £ 7
	Preta	£ 4 » £ 5
Clina por ℔	de cavallo	9 1|2 d a 13 d
	de vacca	10 1|2 d a 12 1|2 d
Cobre velho por ℔.		12 d
Couros por ℔ do Rio,	Seccos de 30 a 35 ℔ / » de 20 a 24 ℔ / de Touros, 35 a 40 »	12 d
Idem do Rio Grande, por ℔:	Salgados, de 65 a 70 ℔ / » de 45 a 50 ℔ / » de vacca 40 a 48 ℔	7 1|4 d a 7 3|4 d
Cavallos seccos, 10 a 13 ℔	um.	7| a 8|
Idem salgados, 23 a 30 ℔		7| » 10|
Idem idem 16 a 20 ℔		5| » 7|
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por ℔	Seccos salg., 26 a 30 ℔ / » espichados 16 a 20 ℔	8 d
	Curtidos 7 a 9 ℔	112 d
	Molhados salgados, 40 a 60 ℔	12 d
Idem do Ceará, Parahiba e Maceió por ℔.	Seccos salg. 30 a 32 ℔ / Molhados » 45 a 50 ℔	8 1|2 d
Cumarú por libra bom		1|10
	Ordinario	
Jacarandá por tonelada, do Rio e Bahia		£ 20
Gergelim, por quarteirão		60|
Piassava, por 2240 ℔ do Pará n.		£ 18
	Bahia	£ 12|10
Pixurim, por 112 lbs. bom		7| a 8|6
Salsa parrilha por libra boa		1|8
	Inferior	1|6
Tapioca por 112 ℔ Rio superior		60|
	Ordinaria invendavel	40| » 45|
Urucú por ℔ do Pará bom		8 1|2 d

Fundos e Cambios.

Fundos inglezes.

Banco de Inglaterra (acções)		—209 a 10
Consolidados	3	—88 1|4
Reduzidos	»	—87
Fundos de	3 1|4	—87 3|8

Estrangeiros.

Belgas	4 1|2	—94| a 96|
Brasileiros	5	—98| 1|2 a 100| 1|2
«	4 1|2	—96| a 98|
Dinamarquezes	3	—83| a 85|
Hespanhões	3	—40 a 41
» Defferidos	3	—25 1|2 a 3|4
» Passivos	3	—5 3|4 a 6 1|4
Hollandezes	2 1|2	—63 1|2 a 64 1|2
»	4	—97| a 8
Mexicanos	5	—18 1|2 a 19
Portuguezes. 1856	»	—43 1|4 a 44
»	4	—
» 1853	3	—43 1|2
Russos	5	—104| a 106|
»	4 1|2	—96 a 98|
Banco de França (acções)		fr.—2980 fr.
Fundos francezes	4 1|2	—91,90
» »	3	—67,20

Metaes preciosos.

Ouro em barra	Por onça 77|9 a 77|10½
» Portuguez em moeda	» » 77|5
» Brasil	» » 77|1
Onças hespanholas	» » 78| a 78|6
» » americanas	» » 76|
Prata em barra	» » 5|1 7|8
Pesos columnarios hespan.	» » 5|4 a 5|6
Patacas brasileiras	» » 4|11 1|2
Ditas das republicas hesp.	» » 5 5|8
Moedas de 5 francos	» » 4|11 a 4|11 7|8
Cruzados novos	» » 5|

Cambios.

Lisboa	90 d d	52 a 52 1|8
Porto	»	52 3|8 a 52 1|2
Rio de Janeiro	60 d v	26
Bahia e Pernambuco	»	—
Amsterdam	3 m d.	11.19 1|2 a 12.
Hamburgo	»	13.10 1|2
Paris	»	25.85 a 25.90
»	3 d v.	25|25 a 25|30

O Banco de Inglaterra elevou o juro sobre letras em 12 de outubro de 6 % para 7 %; em 19 do mesmo para 8 %; e em 5 do corrente para 9 %.

Numerario. — O estado financeiro e commercial desde a nossa ultima, tem sido consideravelmente influido pelo augmento da taxa do juro pelo Banco de Inglaterra que em diversas occasiões a elevou de 6 % a 9 %. A crise nos Estados-Unidos, abrangendo a suspensão dos Bancos, e a quebra das principaes firmas commerciaes, tem produzido grande aperto no mercado monetario, no qual os emprestimos feitos a' companhia da India, tem concorrido a augmentar.

O valor do dinheiro no continente igualmente subio, e o juro do Banco de França, foi elevado a 7 ½ %, o que denota o absorvimento de capital. He satisfactorio todavia notar que não obstante as grandes quebras neste paiz, Londres se acha livre de embaraços, e sente-se toda a confiança de que as relações commerciaes tornarão afinal ao seu estado normal.

As remessas de ouro para os Estados-Unidos, e outras partes como a tabella junta mostra, montam a grandes sommas, e julga-se que maiores quantias serão expedidas para fazerem face aos empregados para generos e fundos publicos. A taxa de juro em Hamburgo tem chegado a 9 ½ % resentindo-se nesta praça assim como em França as fallencias nos Estados-Unidos.

Com o juro do Banco de Inglaterra a 9 % pouca actividade se pode esperar; e se as difficuldades continuarem, e houver maior procura para a exportação de metaes, he duvidoso se o augmento de juro ou diminuição de prazo será o meio mais efficaz de suspender a sahida dos metaes; no entanto as medidas tomadas inspiram confiança a titulo de protegerem os interesses geraes do paiz.

As entradas e sahidas de ouro, prata, etc., desde 2 até 31 de outubro de 1857 são as seguintes:

Entradas.

Do Continente (prata)	£ 370,000
De Africa (ouro)	11,000
De Alexandria (dito)	413,000
Da Australia (dito)	877,000
Da Russia (dito)	110,000
Das West Indies e Mexico	220,000
	£ 2,001,000

Exportação.

Para o Cabo da Boa-Esperança		£ 100,000
» a Peninsula e Brasil		88,000
» a Alexandria		30,000
» New-York		708,000
» a India em prata	£740,000	
em ouro	38,000	778,000
		£ 1,704,000

Algodão.—O que acima fica dito respeito a carestia de dinheiro e o seu alto preço, he o principal motivo da estagnação em que se acha o commercio em geral, e portanto sera' desnecessario tornar a alludir a este facto quando fallarmos nos outros generos, etc.

A baixa no algodão desde a nossa ultima regula 1|2 d. por lb. nas differentes qualidades de Pernambuco; de 1 1|2 d. @ 1 3|8 d. por ℔ nas da Bahia; e 7|8 d. @ 1 1|2 d. por ℔ nas do Maranhão. O total vendido este anno até 5 do corrente, monta em 2,291,690 saccas, incluindo 187,090 do Brasil. As entradas até a mesma data são de 1,992,180 saccas, incluindo 138,277 do Brasil. A quantidade approximada em ser 326,850 saccas, incluindo 13,450 de Pernambuco, Parahiba, etc.; 6,430 da Bahia e Maceió; e 4,450 do Maranhão.

Assucar.—A baixa em assucar desde 8 do passado, regula de 9| a 12|6 p. 112 lbs., conforme as differentes qualidades; e as vendas montam a 29,850 saccos, e 630 caixas do Brasil aos preços de 30|9 p. 112 lbs. pelo do Rio Grande; 22| e 30| pelo da Parahiba; 23| e 31| pelo de Pernambuco, e 21|9 e 25|6 pelo da Bahia.

O total de assucar entrado do Brasil:

Em Liverpool até 31 de outubro.

1857 he de	70,209	toneladas, incluindo	24,663
1856 »	65,708	»	18,300
1855 »	55,560	»	14,374

Exportado até 31 de outubro.

1857 he de	844	toneladas, incluindo	37
1856 »	6,429	»	2,040
1855 »	550	»	443

Em ser até 31 de outubro.

1857 he de	23,927	toneladas, incluindo	6,948
1856 »	15,832	»	5,078
1855 »	14,034	»	1,890

Azeite de palma.—As vendas montam em 1,750 toneladas aos preços de £ 49, £ 45, £ 44 10|, £ 43, e £ 42 10|.

Em ser, em 31 de outubro de 1857—1,835 toneladas.
» » 1856—1,800 »

Azeite doce.—As vendas são de 320 toneladas de medida aos preços de £ 59 pelo de Gallipoli; £ 55 10| e 56| pelo de Sevilha, etc., e £ 54 £ 54 15| e £ 55 pelo de Lisboa.

Em ser, em 31 de outubro de 1857—1,250 toneladas.
» » 1856—1,700 »

Cacáo.—As ultimas vendas foram de 85| pelo do Pará, e 84|6 pelo da Bahia. Em ser, em 31 de outubro, 490 saccos e barris de todas as qualidades.

Café.—As transacções em café limitaram-se a 100 saccos do Ceara' a 50| e 53|, e um pequeno lote do da Bahia, ordinario, a 46|6 47| por 112 lbs.

Couros.—Baixaram de 2 d. a 3 1|4 d. por lb. conforme a qualidade.

Diamantes.—De difficultosa realisação principalmente depois da subida do juro.

Gomma de peixe.—Como a quantidade em ser he pequena, facilmente se effectuam vendas aos preços acima notados.

LISBOA 13 DE NOVEMBRO DE 1857.

Estado do mercado.

De 11 de outubro a 12 de novembro.

O mercado continua paralisado, em consequencia do estado sanitario da capital, que tem levado a desanimação a todas as transacções commerciaes: portanto nossos preços são positivamente nominaes; apenas no melaço se tem feito alguma cousa, havendo hoje em ser apenas uma partida de 100 pipas por vender.

Os generos importados neste periodo tem sido em geral armazenados pela falta de compradores e vendedores ao mercado.

As entradas consistem em:—Algodão, 198 saccas do Maranhão, e 106 fardos de Liverpool.—Assucar, 236 caixas, 9 barricas, 750 saccos e 2 feixes da Bahia, 93 barricas do Pará, 66 saccos e 230 barricas do Maranhão.—Arroz, 662 saccos de Inglaterra, e 5,894 alqueires em casca do Pará.—Aguardente, 40 pipas e 25 saccos de Inglaterra.—Cacáo, 150 saccos da Bahia, e 150 de S. Thomé e Principe.—Café, 17 saccos do Rio, 22 da Bahia, 3:775 de S. Thomé e Principe, 8 de Angola e 19 de Cabo-Verde.—Cominhos, 98 surrões do Mogador.—Cêra, 1,290 gamelas de Angola, e 51 de Cabo-Verde.—Gomma copal, 226 saccos, 11 caixas de Angola, e 18 barricas de S. Thomé. Marfim, 1,534 pontas de Angola.—Ourucú, 135 paneiros do Pará.—Salsa parrilha, 223 rolos da mesma procedencia.—Urzella, 2,005 saccos de Angola, 806 de Cabo-Verde, e 41 dos Açores.

Calculamos as existencias hoje em 10:000 saccos de café, 12:000 a 14:000 de arroz, 1:000 de cacao, 9,000 de urzella, 4:500 de gomma copal, 1:400 gamelas de cêra, 300 paneiros de ourucú, 1:000 rolos de salsa parrilha, e 1:200 saccas e fardos de algodão.

O mercado de assucar ja antes das circumstancias especiaes em que nós achamos, se achava paralisado, e os compradores esperavam reducção de preços, para realisarem algumas compras.

He de esperar que logo que as transacções commerciaes se restabeleçam, elles declinem.

O movimento de assucar no mez de outubro foi de pouca importancia, devendo notar-se que os despachos feitos neste mez eram em geral de vendas anteriores.

Consumo.

	Caixas	Feixes	Barricas	Sac.
Em setembro	255	6	63	3852
Do 1º a 11 de nov.	131	8	1	1138

Reexportação.

	Caixas	Feixes	Barricas	Sac.
Em outubro	—	2	52	372
Do 1º a 11 de nov.	10	—	—	—

As existencias a 11 orçavam-se.

Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
3242	226	1411	43667

Embarcações despachadas.

Maranhão.—Patacho portuguez Liberdade, capitão Silva: carga, 10 pipas e 20 meias ditas de vinagre, 10 barris de azeite, 12 de carne, 40 caixas de cebollas, 20 de chá, 150 de passas, 15 de aço, 61 de vellas de cêra, 50 barricas de farinha, 4 surrões de nozes, 5 e 20 meias barricas de cominhos, 316 volumes de figos, 150 de batatas, 14 saccos de feijões, 2 de cevadinha, 52 peças de cabos de Cairo, 353 pedras, e varios volumes diversos.

Pará.—Brigue portuguez Ligeiro, capitão Santos: carga, 50 barris e 2 ancoretas de vinho, 15 barris de vinagre, 41 de azeite, 108 de casca, 30 de toucinho. 30 de peixe, 100 caixas de massas, 184 de vellas de cera, 241 de batatas, 418 de passas, 9 de queijos, 100 de cebollas, 29 saccos de feijão, 46 de cominhos, 5 de alpista, 3 de alfazema. 99 moios de sal, 250 ancoretas de azeitonas, 257 volumes de figos, 10 de amendoas, 46 de conservas, 10 barricas de cal, 17 de ervadoce, 15 de cevadinha, 630 peças de louça, 100 lages e varios volumes diversos.

Maranhão.—Barca brasileira Lusitania, capitão Souza: carga, 14 pipas, 20 meias ditas, 121 barris, 11 ancoretas e 1 caixa de vinho, 37 pipas, 148 meias ditas e 26 barris de vinagre, 101 barris de azeite, 100 de carnes, 40 de toucinho, 21 barricas de erva-doce, 3 de amendoas, 16 de cevadinha, 1 de cêra em grume, 20 e 28 saccos de cominhos, 5 surrões de alpista, 10 e 6 barricas de nozes, 250 canastras e 3 caixas de batatas, 160 caixas, 10 canastras e 1:000 molhos de cebollas, 45 caixas, 45 meias ditas, 89 quartos e 5 volumes de passas, 60 caixas de massas, 98 de vellas de cêra, 60 peças de cabos de cairo, e varios generos diversos.

Entradas da barra.

18 de outubro.—Barca portugueza Paraense, do Pará.
Idem idem.—Escuna portugueza Nereida, do Rio de Janeiro pelas Ilhas.
Idem idem.—Barca portugueza Esperança, da Bahia.
16 idem.—Patacho portuguez Cautela, do Pará.
25 idem.—Vapor hamburguez Petropolis, do Rio de Janeiro, seguio para o norte a 27.
31 idem.—Patacho portuguez Emilia, da Bahia.
Idem idem.—Brigue portuguez Flor do Mar, do Maranhão.
2 de novembro,—Vapor sardo Vittorio Emmanuelle, do Rio de Janeiro, seguio no mesmo dia para Genova e Marselha.
9 idem.—vapor inglez Teviot, do Rio de Janeiro, seguio no mesmo dia para o norte.
10 idem.—Brigue portuguez União, do Pará.

Sahidas da barra.

11 de outubro.—Brigue portuguez Experiencia, para a Bahia, por Setubal.
Idem idem.—Vapor inglez Tyne, para o Rio de Janeiro.
15 idem,—Galera portugueza Nova Subtil, para o Porto, por Setubal.
Idem idem.—Brigue portuguez Pacheco 1.º para o Rio de Janeiro.
16 idem.—Barca portugueza Maria José, para Pernambuco.
28 idem.—Brigue portuguez Tamega, para o Rio de Janeiro.
30 idem.—Barca portugueza Paraense, para o Porto, por Setubal.
31 idem.—Barca portugueza Maria Carlota, para o Rio de Janeiro.
Idem idem.—Barca brasileira Adá, idem.
Idem idem.—Vapor hamburguez Teutonia, idem.
Idem idem.—Brigue portuguez Africano, para a Bahia.
Idem idem.—Patacho portuguez Liberdade, para o Maranhão.
1 de novembro.—Brigue portuguez Calaber, para o Rio de Janeiro.
6 idem.—Patacho portuguez Josephina, para a Bahia.
7 idem. vapor brasileiro Cruzeiro do Sul, para o Rio de Janeiro.
8 idem.—Escuna portugueza Delia, para a Bahia.
Idem idem.—Brigue portuguez Ligeiro, para o Pará.

Navios a carga.

Rio de Janeiro,—Barca portugueza Paquete Saudade.
Idem idem.—Brigue portuguez Viajante.
Idem.—Brigue portuguez União.
Idem.—Patacho portuguez Farto.
Idem.—Patacho portuguez Flor de Maria.
Bahia.—Barca portugueza Esperança.
Idem.—Brigue portuguez Conde.
Idem.—Brigue portuguez Esperança.
Idem.—Patacho portuguez Emilia.
Pernambuco.—Barca portugueza Gratidão.
Idem.—Barca portugueza Maria Feliz.
Idem.—Brigue portuguez Constante.
Idem.—Brigue portuguez Monteiro 1.
Pará.—Patacho portuguez Cautela.
Rio Grande.—Escuna ingleza Keric Pagie.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 5.

Londres—45 dias, barca ingleza «Eliza Ann,» de 328 toneladas, capitão Samuel Maddix, carga madeira. Pertence a Liverpool, a ordem.
Rio de Janeiro—30 dias, barca nacional «Yaya», de 279 toneladas, capitão José Joaquim Pereira, equipagem 14, carga farinha de mandioca e mais generos, a Barroca e Castro. Pertence a Pernambuco.
Rio de Janeiro—15 dias barca americana «Archer» de 405 toneladas, capitão Lewis, equipagem 14, em lastro a ordem. Seguio para West Indies.
Buenos-Ayres—30 dias, brigue hespanhol Pepillo, de 209 toneladas, capitão Juan Casanova, equipagem 12, carga 2800 quintaes hespanhóes de carne, a Manoel Alves Guerra. Pertence a Barcelona.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue nacional «Damão», capitão Manoel José Vieira, carga assucar e aguardente.
Pará e portos intermedios—Vapor nacional «Tocantins,» commandante o 1.º tenente Pedro Hypolyto Duarte.
Rio de Janeiro—Vapor inglez «Medway,» commandante I. I. Harumako.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

D. do m. de novembro findo e de dez. cor.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
29	10	Domingo	16 pés inglezes	10 1|2 pés ing.
30	11	2.ª feira	17 »	10 »
1	12	3.ª feira	16 »	10 1|2 »
2	13	4.ª feira	16 »	10 1|2 »
3	14	5.ª feira	15 »	11 »
4	15	6.ª feira	15 »	11 1|2 »
5	16	Sabbado	14 »	12 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa-mar de 12 e 20 a 13 1|2 e 21 1|2 pés inglezes, e o preamar de 23 e 29 a 25 e 31. Em 5 dezembro de 1857 —José Faustino Porto.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico, que no dia 3 de dezembro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do 2.º lanço da ramificação do Japomim, avaliada em 10:080$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de novembro de 1857. — O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação

1.ª As obras da ramificação de Japomim far-se-hão de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 10:080$ rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e as concluirá no de doze mezes, contados na forma do art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha na forma do art. 39 da mesma lei provincial n. 286.

4.ª O arrematante durante a execução dos trabalhos dará transito ao publico.

5.ª Na execução dos trabalhos o arrematante sugeitar-se-ha as prescripções do engenheiro encarregado da obra.

6.ª Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286.—Conforme.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico, que no dia 3 de dezembro proximo vindouro, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do açude do Bom Jardim, avaliada em 1:155$000 reis.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de novembro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras do açude do Bom Jardim serão feitas de conformidade com a planta e orçamento, approvados pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 1:155$ rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de um mez, e serão concluidas no de cinco mezes, a contar da data da arrematação.

3.ª A importancia da arrematação será paga em tres prestações, pela maneira seguinte: a primeira de dous quintos do valor total, quando estiver executada metade da obra; a segunda, igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a terceira finalmente, de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª O arrematante na execução dos trabalhos observará as prescripções do engenheiro.

6.ª Para tudo o mais que não se achar prescripto nas presentes clausulas, observará o que dispõe a lei provincial n. 286 de 18 de maio de 1854.—Conforme.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 10 de dezembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem mais der, a taxa das barreiras da ponte do Manguinho e da estrada da Capunga, avaliadas annualmente ambas em 5:475$000 rs.

As arrematações serão feitas por tempo de 30 mezes, a contar do 1.º de janeiro de 1858, a 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas, com suas propostas em carta fecada.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de novembro de 1857.—O secretario, A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 17 de dezembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos do quartel da villa do Cabo, avaliada em 1:210$000.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de novembro de 1857.—O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 17 de dezembro proximo vindouro, vai novamente a praça para se arrematar a quem por menos fizer a conservação permanente da estrada da villa do Pao d'Alho, avaliada em 6:900$ rs., por tempo de 10 mezes.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de novembro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C., que Deos guarde etc.

Faço saber que em praça publica deste juizo de orphãos, se ha de arrendar annualmente a casa terrea da travessa do Martins n. 8, do bairro da Boa-Vista, pertencente a demente D. Maria Joaquina Martins, de conformidade com o escripto que se acha em poder do porteiro deste mesmo juizo, e vai á praça a requerimento de Francisco Paulino de Souza Girne, logo que se findem os dias da lei. Recife 24 de novembro de 1857.—Eu Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 23 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra do açude do Bom Jardim, avaliada em 1:155$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de dezembro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 23 do corrente vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do 2. lanço da ramificação do Japomim, avaliada em 10:080$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario,

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de novembro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Declarações.

— Perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal

MUTILADO

ILEGÍVEL

do termo de Olinda, se ha de arrematar por venda, depois de finda a audiencia do dia 7 do proximo futuro mez de dezembro, as 10 horas da manhãa, por ser a ultima praça, uma casa terrea de pedra e cal, com quintal, na rua do largo do Amparo n. 9, avaliada por 200$ rs., a qual foi penhorada pela fazenda nacional, por decima de mão morta, do anno de 1854 a 55 ao vigario prior do convento de Nossa Senhora do Carmo da mesma cidade. Collectoria de Olinda 28 de novembro de 1857.—O collector, Francisco das Chagas Salgueiro.—O escrivão, João Gonçalves Rodrigues França.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para o pagamento, á bocca do cofre, da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados principiam a contar-se do dia 1.º de dezembro proximo futuro, findo os quaes incorrem na multa de 3 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar seus debitos, pertencentes ao primeiro semestre de 1857 a 1858. Mesa do consulado provincial 26 de novembro de 1857. — Pelo administrador, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.

DO

IMPERIO DO BRASIL.

Estabelecida no Rio de Janeiro.

CAPITAL 16.000.000:000

Agencia rua da Cruz n. 15, escriptorio da viuva Amorim & Filho.

Aos Srs. negociantes, proprietarios de casas etc., etc., se offerece na agencia da dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condicções muito modicas e razoaveis. Na mesma agencia tambem se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul do imperio, nos vapores costeiros e vasos de vela. A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de qualquer sinistros.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio se faz publico, que a mala que deve conduzir o vapor costeiro Persinunga para Maceió, fecha-se hoje (7) do corrente, as 5 horas da tarde em ponto.

— Pela subdelegacia da freguezia do Poço da Panella foi apprehendido um cavallo ruço, quem se julgar com direito a elle, dirija-se a mesma subdelegacia, que justificando lhe será entregue.

— De ordem do Illm. Sr. juiz de orphãos dessa cidade e seu termo, faço publico, que no dia 15 do corrente, á porta da casa da residencia de S. S., irá á praça por venda o escravo Frederico, pardo, e escravo dos orphãos filhos do finado Luiz Ignacio Ribeiro Roma, avaliado em 1:800$. Recife 7 de dezembro de 1857. — O 1. escrivão de orphãos, Floriano Correia de Brito.

THEATRO

DE

SANTA ISABEL

4.ª RECITA DA NOVA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

Estréa da actriz

Marianna de Barros.

E reentrada do artista

ANTONIO TEIXEIRA DE CARVALHO LISBOA.

QUINTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO.

Subirá á scena o drama em tres actos e um prologo, do Sr. Mendes Leal:

A POBRE

DAS

RUINAS.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto:

OS DOUS

OU

O INGLEZ MACHINISTA.

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a' venda no escriptorio do theatro.

SALAÕ DO THEATRO

DE

Santa Isabel

TERÇA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1857.

Grande concerto

VOCAL E INSTRUMENTAL

Dado por

Henrique Scapts, violinista e João Bergamaschi, barytono.

PRIMEIRA PARTE.

1. Ouvertura pela orchestra.
2. Aria da opera Attila, do maestro Verdi, pelo Sr. Bergamaschi.
3. Grande phantasia, executada no piano, pelo Sr. F. Lembke.
4. Aria da opera Attila, cantada pela Sra. Carmella L. Colás.
5. Dueto executado no piano e violino pelos Srs. Lembke e Scapts.
6. Dueto da opera Barbeiro de Sevilha, cantado pela Sra. Carmella L. Colás e o Sr. Bergamaschi.
8. Yankee Doodle, executado pelo Sr. Scapts.

SEGUNDA PARTE.

8. Ouvertura pela orchestra.
9. Dueto da opera Lucia de Lamermoor, cantado pela Sra. Carmella e o Sr. Bergamaschi.
10. Grande phantasia no piano forte pelo Sr. F. Lembke.
11. Aria da opera Lombardi, pelo Sr. Bergamaschi.
12. Variações do Carnaval de Veneza, de Paganini, pelo Sr. Scapts.

Certos na protecção do respeitavel publico desta heroica e bella provincia, os annunciantes contam com a sua protecção, que os fará eternamente grato.

O concerto principiará as 8 horas e meia.

Entrada 5$ rs.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Baile popular

DE

Mascaras e phantasia.

NO

PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Segunda-feira 7 de dezembro.

A pedido de varios amadores, haverá baile neste dia o qual será o ultimo este anno por ter de se pintar o salão; os cartões de ingresso estarão a venda no lugar do costume no dia do divertimento, que deve terminar as 2 horas.

Gabinete Optico

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão participa a seus illustres protectores, que tendo-se de retirar desta cidade, lhes offerece esta semana por ser a ultima uma agradavel e muito bonita exposição de vistas escolhidas.

Guerra do Oriente.

1.º As esquadras Alliadas alvorando o signal de guerra a Russia.
2.º O grande bombardeamento infernal de Siaborg.
3.º O grande bombardeamento de Odessa, os Inglezes botando foguetes a Congreve.
4.º O grande desastre de Sinope pelos Russos.
5.º O sultão Adulmedgi rodeado de lords, principe Napoleão, duque de Cambridg, e me Opacha etc. erc.
6.º Tomada de Bommarsund, pelos Francezes.
7.º A sanguinolenta batalha do Alma.
8.º Assalto da torre de Malacoff.
9.º Assalto geral de Sebastopol.
10.º Retirada dos Russos para o norte, e incendio da esquadra russa.
11.º Vista geral de Paris.
12.º Vista do Rio de Janeiro, tomada da ilha das Cobras.
13.º Vista de Lisboa.
14.º Vista de Madrid, capital de Hespanha.
15.º Vista de Londres, capital de Inglaterra.
16.º Vista do Porto, segunda de Potugal.
17.º Interior do palacio de Luiz Filippe em Paris.
18.º Napoleão I, botando oculo em frente da Cathedral de Milão em Italia.

O salão estará aberto das 7 até as 10 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos maritimos.

Ceará.

Vai seguir nestes dias o patacho Santa Cruz, capitão José Victorino das Neves; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Aracaty.

O hiate Exhalação sahe com brevidade, recebe carga e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Ceará e Acaracu.

Até o dia 10 de dezembro vindouro segue o patacho Emulação: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, ou com o capitão a bordo.

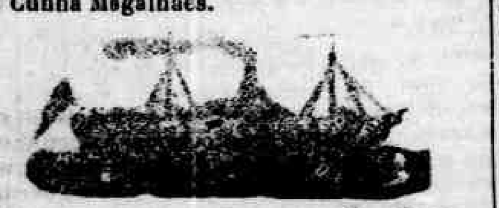
Para o Porto.

Seguirá até o dia 12 do corrente o brigue Esperança, para carga e passageiros, trata-se com Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

Pretende carregar, e sahir com brevidade a barca brasileira Amelia, da qual he capitão Jeronymo José Martins, por ter parte do seu carregamento engajado: quem na mesma quizer carregar, pode convenciouar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

— Para o Rio Grande do Norte ou Parabiba pretende seguir a lancha nacional Flor do Rio Grande: quem a quizer carregar ou fretar, dirija-se a rua da Cadeia, loja de João da Cunha Magalhães.



Companhia

Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante segundo tenente Joaquim Alves Moreira, sahirá para os portos de sua escala no dia 7 do corrente as 6 horas da tarde, e só recebe carga hoje por todo dia, a qual será depositada no armazem da companhia acompanhado dos despachos e conhecimentos, que serão entregues no dia da sahida depois do meio dia.

— Deve sahir para o Porto até 15 do dezembro, ou antes, se for possivel, o patacho portuguez Maria, o que se avisa a quem quem quizer carregar, ou ir de passagem; trata-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, no Forte do Mattos n. 6, largo da assemblea provincial, ou com o capitão na praça do commercio ou a bordo.

COMPANHIA

Brasileira de paquetes a vapor

O paquete Paraná, commandante o segundo tenente Francisco Ferreira Borges, deve chegar a este porto a 9 do corrente em seguimento para os do sul; pode receber desde ja passageiros, fretes de dinheiro, encommendas e de carga no dia da chegada. Agencia rua do Trapiche n. 40.

Aracaty.

Para o Aracaty sahe no dia 7 do corrente o hiate Invencivel por ter a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Martins & Irmãos, na rua da Madre de Deos n. 2.

Leilões.

Leilão de sabão

quarta-feira 9 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA.

O agente Pestana fará leilão, quarta feira 9 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no armazem do antigo deposito da fabrica da viuva Delphino, no becco do Gonçalves, de cerca de

600 caixas com sabão

de superior qualidade, muito secco, por ja se achar armazenado ha mais de um anno, e assim não offerecer hoje a menor quebra. Será vendido em lotes de cinco ou mais caixas a vontade dos compradores.

— O agente Borja fará leilão, quinta-feira 10 do corrente, as 11 horas da manhãa em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de uma infinidade de obras de marcineiria, obras de ouro e prata, objectos de porcellana, vidro para enfeites de sala, candelabro lanternas, apparelhos de porcellana para almoço e jantar, quadros de passagens, de gosto lindo, e outros muitos objectos etc., que serão sem reserva vendidos: e bem assim varios escravos de ambos os sexos, que tambem serão vendidos sem limite.

— O agente Borja por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em requerimento dos administradores da massa fallida de Andrade & Leal, fara' leilão de todas as dividas activas da mesma massa na sexta-feira 11 do corrente as 11 horas da manhãa em o seu armazem na rua do Collegio n. 15; assim como no mesmo dia tambem se procedera' a venda em leilão do escravo pardo de nome Euzebio, pertencente a supradita massa e que se acha cumprindo sentença na ilha de Fernandó.

Avisos Diversos.

— No aterro da Boa-Vista n. 26, primeiro andar, precisa-se de um criado activo e intelligente: quem se achar em taes condições, apresente-se á mesma casa para entrar em ajuste.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes . .	10$000
Dita de 24 » » . .	15$000
Dita de 36 » » . .	20$000
Dita de 48 » » . .	25$000
Dita de 60 » » . .	30$000
Tubos avulsos a . .	1$000
Frascos de tinturas de meia onça .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

— Precisa-se alugar um pequeno sitio que fique pelas immediações desta cidade, isto he, estrada de João de Barros, Soledade, Estancia, etc., etc., cuja renda annual seja menor de 200$: quem tiver, dirija-se a rua Nova n. 11, loja.

— No hotel da rua da Penha n. 2 A, continu'a haver pão de vacca aos domingos e dias santos, assim como fornece-se qualquer comida a vontade dos freguezes, para fóra ou no mesmo, com aceio e presteza, e preço commodo: a tratar com o novo dono no mesmo a qualquer hora.

PROTESTO.

Os socios da sociedade Protectora—vendo a circular que o Sr. presidente da mesma sociedade mandou publicar no Diario de 3 do corrente, deliberando eliminar os socios, que por negligencia deixaram de cumprir com os deveres pecuniarios e pessoal, fazem sciente ao mesmo Sr. presidente, que elles tem deixado de pagar as mensalidades ultimamente vencidas em virtude do thesoureiro de dita sociedade não ter até hoje prestado as contas relativas aos fundos pecuniarios da mesma sociedade, como he obrigado pelos estatutos, e por ignorar do estado de dita sociedade, respeito a dinheiro que deve existir em caixa; e quanto aos deveres pessoal, se faltam he por não serem avisados ha muito tempo, conforme dispõe os mesmos estatutos. Não sendo estas faltas occasionadas por negligencia, e sim pelos motivos expendidos, os mencionados socios protestam contra a deliberação tomada pelo Sr. presidente, e não se sugeitam a deliberação alguma sem que o thesoureiro apresente o balanço geral da sociedade documentado e legalisado, e declaram que não entra so com quantia alguma para a caixa da sociedade antes do balanço pedido, pondo-se todos em dia com a sociedade logo que o balanço seja apresentado em plena sessão, examinado, e julgado exacto.

Recife 4 dezembro de 1857.

Os socios da mesma.

— João José Ribeiro Guimarães, comprou na presente data ao Sr. Lourenço José de Moraes Carvalho sua loja de ferragens sita na rua da Cadeia do Recife n. 59, com armação e tudo o mais que nella se continha, o que faz sciente a esta praça. Pernambuco 2 de dezembro de 1857.

João José Ribeiro Gomes.

— Vende-se na rua de Apollo n. 22, uma escrava crioula, de 20 annos, bonita figura, engomma perfeitamente, cozinha e cose alguma cousa, e ao comprador se dirá o motivo por que se vende.

— Vendem-se 2 escravos e 2 escravas de bonitas figuras e moços: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 22.

Encerados para mesas.

Ricos encerados para cobrir mesas, bancas e pianos, a melhor fazenda que tem vindo ao mercado, e preços mais commodos que em outra qualquer parte; na fabrica e loja de chapéos de Joaquim de Oliveira Maia, na praça da Independencia n. 24 a 30.

— Thomaz Fetzpatrick e sua senhora, subditos britannicos, empregado na estrada de ferro, retiram-se para Inglaterra.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, com pratica; dirija-se ao pateo da Santa Cruz n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, com pratica ou sem ella, que dê fiador a sua conducta; no largo da Soledade n. 16, padaria.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Queimado n. 42, loja de fazendas de Albino José da Silva, ou na rua Direita n. 91, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para um engenho duas legoas distante da praça, a qual tenha capacidade para se encarregar da direcção da casa, que he de homem solteiro, só com a fabrica e empregados; paga-se bem, e trata-se na rua do Queimado, loja n. 10.

— O abaixo assignado mudou-se da rua Velha para a rua de Apollo n. 29, e continu'a em sua profissão de fazer capas, batinas, samarras e capas viatorias, a uso da Bahia.

Alexandrino Cesar de Mello.

— No dia 24 de maio de 1853 fugiram do Icó dous escravos mulatos, de Antonio Monteiro de Faria, um de nome Clemente, alto, alvo, bonito de figura, cabellos louros e cacheados, barbado, olhos agatados; o outro de nome José, alto, triguairo, cabellos pretos e cacheados, e sabe ler; andam juntos e regulam de 25 a 26 annos de idade, e dizem que se acham no sertão da Bahia, onde se tratam por forros: quem os capturar e trouxer a seu senhor, seja em Pernambuco no engenho Vinagre, do termo de Iguarassu', ou no Icó ao Sr. delegado de policia Francisco Manoel Dias, será recompensado com 150$ de gratificação.

Livraria academica.

21 Rua do Collegio 21.

A Nebulosa.

Poema brasileiro, pelo Dr Macedo.

Cantos de Gonçalves Dias.

Edição de Leipsig, um bonito volume ricamente encadernado, contendo todas as poesias ja publicadas, e outras modernas.

A carteira de meu tio.

Interessante romance do autor da Moreninha.

Almanak de lembranças.

Luso-Brasileiro para o anno de 1858, por Alexandre Magno de Castillo.

— Vende-se 1 moleque peça, de 18 annos de idade, 1 preto de 30 annos, proprio para armazem de assucar ou outro qualquer serviço, 2 negras moças, cozinheiras e engommadeiras, tudo se venda em conta: na rua Direita n. 66.

— Vende-se um sobrado de um andar na rua das Aguas-verdes n. 21, com commodos sufficientes para familia, quintal grande murado e cacimba: quem o pretender, dirija-se a casa do Sr. Rufino José Correia de Almeida, que achará com quem tratar.

Charutos.

Varetas a 3$000, Emilios a 2$400; na fabrica de Castanho & Filho, na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de Bourgard.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Hospicio n. 9.

— Aluga-se uma casa terra para passar a festa, na estrada do Caldeireiro, junto ao Rvm. Sr. padre Ignacio, com 5 quartos, 2 salas e cozinha fóra; quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— Offerece-se uma senhora viuva para coser em casa estrangeira: a tratar na Soledade, passando a igreja n. 50.

LOTERIA

DA

PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 5 da tarde bilhetes e meios da segunda parte da primeira loteria do convento de S. Francisco de Olinda, cujas rodas andarão no dia 16 do corrente.

Thesouraria das loterias, 5 de dezembro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

Loteria

DA

Provincia.

Terceira parte da terceira loteria do hospital Pedro II.

Nos afortunados bilhetes rubricados pelo abaixo assignado foram vendidas as seguintes sortes:

Ns.— 56	4:000$	1 meio.
1701	1:000$	Bilhete.
5576	200$	Dito.
1958	200$	2 meios.
1496	100$	1 dito.
3548	100$	Bilhete.
1228	100$	Dito.
974	100$	1 meio.
583	50$	1 dito.
2979	50$	1 dito.
5216	50$	1 dito.
1355	50$	1 dito.
2511	50$	1 dito.
999	50$	1 dito.
622	20$	Bilhete.
575	20$	Dito.
1995	20$	1 meio.
998	20$	1 dito.
516	20$	Bilhete.
2285	20$	1 meio.
2198	20$	1 dito.
482	20$	1 dito.

He paga a sorte grande e a immediata e os premios até 20$ no escriptorio do abaixo assignado, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

P. J. Layne.

Loteria

DA

provincia.

O abaixo assignado avisa ao publico que de hoje em vante se obriga a pagar a sorte grande e a immediata no dia da extracção em seu escriptorio na rua do Collegio n. 21 primeiro andar. Vende em porção de 100$ para cima dinheiro a vista bilhetes e meios garantidos dos 8 por cento pelos seguintes preços:

Bilhetes 4$500 Meios 2$250

os bilhetes da loteria recolhida são recebidos em troca de outros.

P. J. Layme.

— Precisa-se de um preto bom cozinheiro e de duas escravas que saibam perfeitamente engommar, paga-se 18$ mensaes: na rua do Hospicio sobrado junto ao gymnasio.

— Paga-se bem a uma criada forra ou captiva, que queira encarregar-se do serviço interno e externo de uma casa de pequena familia; a tratar na rua Augusta, taberna n. 1.

— Fugio no dia 3 o escravo cabra, de nome Gaspar, de idade 15 annos, cara larga, olhos grandes, cabellos de mulato, mal encarado, a orelha esquerda foi furada em pequeno, corpo reforçado, levou jaqueta de riscado azul, calça de brim côr de carne com listras dos lados, chapeos de feltro côr de cinza: roga-se as autoridades policiaes se dignem captura-lo e conduzi-lo á casa de seu senhor Jose Leopoldo da Silva, na rua de Aguas verdes por cima do latoeiro, no primeiro andar.

— Na fundição do Brum ns. 6 e 8, acha-se uma trave que ia pelo rio abaixo; quem for seu dono, dirija-se a mesma, que dando os signaes a receberá.

— Ainda se precisa de um homem perio padeiro para uma padaria na cidade da Parabiba, dando fiador a sua conducta, paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e engommar, para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 65, segundo andar.

— O Sr. Dr. Miguel de Cerqueira Lima, antes de partir para a Bahia, queira ter a bondade de se dirigir a rua da Praia, armazem n. 10, que a seu interesse se lhe deseja fallar, ou annuncie sua residencia.

— Precisa-se de um Rvm. sacerdote para ir celebrar as missas da festa no engenho Jundiá, sito ne freguezia da Escada: a tratar na travessa do Queimado n. 1, primeiro andar.

— Precisa-se de um sacerdote para dizer a missa de natal, em um engenho na freguezia de Serinhãem: a tratar na Camboa do Carmo n. 18, com Silverio Josquim Muniz e Silva.

Loteria

DO

Convento de S. Francisco de Olinda.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus muito felizes bilhetes inteiros e meios da segunda parte da primeira loteria àcima, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei, que será promptamente pago, na rua da Cadeia do Recife n. 45, ou na praça da Independencia ns. 4 e 37 a 39.

Bilhetes	5$000	Recebe	4:000$
Meios	2$500	»	2:000$

O mesmo vendeu os seguintes premios da terceira parte da terceira loteria do hospital Pedro II.

2 meios	Numero	1191	400$
1 dito	«	1496	100$
1 dito	»	999	50$
1 bilhete	»	303	20$
1 dito	»	1266	20$
1 meio	»	1993	20$
1 dito	«	1266	20$
1 dito	»	2198	20$

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

— Antonio Lopes Pereira de Mello, faz sciente a seus devedores da loja de calçado da rua da Cadeia do Recife n. 9, que visto terem abusado de sua bondade no cumprimento de seus deveres, que ainda esta' resolvido a esperar até o fim do corrente mez, findo este, decididamente entregara' a seu procurador para chamar a juizo um por um, não tendo mais contemplação com ninguem, por isso que faz o presente annuncio em tempo, afim de que depois não haja queixas; e ao mesmo tempo faz sciente, de que tem alguns de que ignora suas moradas, e então estes tem de os chamar por este «Diario», declarando as quantias, visto não se accusarem do que devem.

— Aluga-se um primeiro andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, e uma pequena casa terrea na rua Imperial, freguezia de S. José: quem pretender, falle na rua das Cruzes, ultimo sobrado de dous andares n. 9, quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

— No dia 3 do corrente, furtaram na loja da rua do Queimado n. 8 uma caixa de tartaruga, tendo no centro da tampa uma chapa de ouro, com as iniciaes M J S P.: roga-se a quem for offerecido o obsequio de a apprehender, e levar a mesma loja, que alem da recompensa, ficar-se ha agradecido.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Antonio de Moraes.

— Na officina de calçado da rua larga do Rosario n. 24, precisa-se de um caixeiro.

— José Elias Machado Freire, constructor particular, julgando-se versado em construcção theorica e pratica, offerece o seu trabalho a qualquer pessoa que quizer construir embarcações para longo curso, não só para panno, como para lhe assentar engenho para vapor, sendo os seus planos examinados, por qualquer repartição, o mesmo tira modelos de 50 a 60 pollegadas de comprimento com toda semelhança, prompto a navegar para o mercantil que quizer, e ensina pilotagem theorica, construcção, arithmetica, algebra em segundo grão, geometria, trignometria plana e espherica: a tratar na casa de sua residencia, rua do Nogueira n. 7.

— O Sr. Joaquim Moreira Castro, queira dirigir-se pessoalmente a agencia dos paquetes brasileiros, na rua do Trapiche n. 40, para receber dinheiro.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: na rua Bella n. 20.

— Precisa-se de um feitor e um caixeiro ambos Portuguezes. no largo da Assemblea n. 6.

— O bacharel Deolindo Mendes da Silva Moura roga a seus amigos residentes nesta cidade, que o desculpem de não fazer-lhes pessoalmente sua visita de despedida em razão da brevidade de sua partida, e offerece-lhes seu diminuto prestimo na cidade da Theresina, onde pretende demorar-se até março do anno proximo futuro.

— Perdeu-se no dia 2 do corrente, desde o meio da ponte nova do Recife em seguida ao caes de Apollo, e deste a rua que segue em frente da torre de Malacoff a entrar na rua de Apollo, um livrinho 17.º tomo dos Mysterios de Paris, um par de botões de ouro para punhos de camisas de homem e uma fivela de ouro lisa, cosida em um cinturão de couro de lustre para menino: quem tiver achado e quizer restituir, dirija-se a rua do Queimado n. 8, segundo andar, que será gratificado com o valor do que poder taes objectos.

Precisa-se de tripolação nacional para o bergantin nacional Duque da Terceira: quem se julgar habilitado, dirija-se a bordo do mesmo.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro de Jaboatão, na rua do Bom Gosto, para se passar a festa, com commodos, muito fresca e junto do banho: quem pretender, dirija-se ao mesmo lugar, a João Luiz da Paz, ou nesta praça, na rua Direita, taberna n. 8.

— A Santa Casa de Misericordia de Olinda da a premio a quantia de 1:350$ rs., com hypotheca em propriedades naquella, ou nesta cidade.

— Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos, dos chegados ha pouco de Portugal, para caixeiro de uma officina; quem quizer annuncie.

— Aluga-se o 4.º andar da casa da rua da Cadeia n. 4: a tratar na mesma casa primeiro andar.

Aceitam-se

aprendizes livres e escravos para aprender officio de tamanqueiro, na grande fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que vira para S. Pedro n. 16, garantindo-se, que por espaço de 3 a 4 mezes, podem tirar o lucro de 2 a 2$500 reis diarios, e torna-se importante pela limpeza do serviço. Na mesma casa precisa-se de officiaes para pregar tamancos.

— Lava-se e engomma-se com perfeição: no becco do Marisco n. 14.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de familia, paga-se 12$ mensaes, se agradar pagar-se-ha mais; trata-se na rua do Cotovello n. 61.

— Precisa-se de uma ama para o serviço diario de uma casa de pouca familia, que saiba tambem engommar: a tratar na rua do Collegio n. 13, loja.

— Precisa-se de um homem (prefere-se estrangeiro) para feitor de poucos escravos, no engenho Mussaiba, distante da capital 4 leguas: paga-se bem: a tratar com o seu proprietario na rua Nova n. 14, segundo andar, das 5 horas da tarde em diante.

— Acha-se justo e contratada para ser vendida a taberna sita na rua de Hortas n. 31, pertencente a Elias Marinho Falcão de Albuquerque Maranhão, e dar-se-ha balanço no dia 5 do corrente: quem se julgar com direito a ella, appareça no dia indicado na mesma taberna.

— O abaixo assignado tem contratado a vender sua taberna sita na rua de Hortas n. 31, e no dia 5 do corrente estará balanciando; toda e qualquer pessoa que se julgar credor da mesma, pode nesse dia apparecer para receber o que se lhe dever.—Elias Marinho Falcão de Albuquerque Maranhão.

— A professora particular Candida Balbina da Paixão Rocha, moradora na rua do Rangel, acaba de dar feria a suas alumnas por se achar adoentada, porém voltará no fim de janeiro ao seu magisterio, e continuará a receber pensionistas, meio ditas e externas, a quem ensinara a coser, bordar, ler, escrever, contar, grammatica, etc.

Agua dos amantes.

Liquido são e especifico para tirar todos os pannos, as sardas e as espinhas, refresca a cutis e faz desapparecer a côr trigueira em cinco dias, de um modo particular, augmenta o lustro e tira as rugas das pessoas que tem feito uso do solimão, cura a bortueja com muita faculdade por ser muito fresca e sem prejudicar a saudade. Este liquido já he bastante conhecido nesta provincia e tem feito grandes curas, tanto que tem sido receitado pelo insigne medico Joaquim de Aquino Fonseca: vende-se sómente no deposito n. 6 da rua de S. Francisco' pelo preço de 2$000 a garrafa.

— He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista, n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Meuron

& C.ª

Com deposito geral do seu rapé Area Preta, na rua da Cruz n. 26, mudaram-se para a mesma rua n. 25, primeiro andar.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifico.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

JOHN CATIS,

corretor geral

E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,

n. 20, rua do Torres,

PRIMEIRO ANDAR,

praça do Corpo Santo

COMPANHIA

do

BEBERIBE.

A direcção tem autorisado o caixa da companhia (o Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva) para effectuar o pagamento do 19º dividendo, a razão de 2$500 por acção.—Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1857.—Guilherme Sette, secretario.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, á excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

O Dr. Dias Fernandes, medico fixou sua residencia no segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 30, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

— Rodolpho Lourenço participa ao respeitavel publico, que acaba de chegar para sua officina de pintura dous peritos officiaes de Hamburgo, e por conseguinte se encarrega de qualquer pintura de casas, lojas, carros, taboletas e outras quaesquer que se offerecer, sendo os seus serviços por preços muito commodos, e promette não ter demora: quem se quizer utilisar, dirija-se a sua loja, no aterro da Boa-Vista n. 38.

Algodão da Bahia, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa: na rua do Trapiche, armazens ns. 9 e 11.

Aviso aos apreciadores da boa pitada.

He chegado a este mercado o excellente rapé princeza de Morilande, fabricado na capital do Ceará, cujo deposito se acha na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7, ao preço de 1$400 cada libra.

— Na fabrica de caldeiraria sita na rua Imperial n. 118 a 120, precisa-se de officiaes ferreiros, latoeiros, caldeireiros e mesmo tomam-se meninos para aprenderem o officio.

Roubo de um cavallo

Furtaram na noite de 21 do corrente do sitio em Sant'Anna, onde mora o Sr. Nash, que he junto ao sitio do Sr. Amorim, um cavallo de carro, ruço, com algumas pintas de pedrez, grande, bem feito, gordo e muito manso; clinas brancas e pretas, e a cauda tambem, mas com as pontas brancas, cascos brancos e bastante grandes, e alguma cousa moles: quem achar, e levar este cavallo ao sobredito sitio, ou no Recife na rua do Trapiche Novo n. 10, em casa de Patou Nash & C., será bem recompensado.

— Dá-se continuadamente dinheiro a juros modicos, sob penhores; na rua da Praia n. 43, segundo andar.

LOTERIA

DA

provincia.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que vende os seus muito felizes bilhetes e meios, pelos preços abaixo mencionados, sendo da quantia de 100$000 para cima, na praça da Independencia ns. 4 e 37 a 39, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos

Bilhetes	4$500	recebe	4:000$
Meios	2$250	»	2:000$

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

— Aluga-se uma bonita casa de novo acabada, com boa sala, 2 quartos, sala para jantar e boa cozinha, no lugar de Apipucos, tendo um extenso sitio para passear, e no mesmo optima agua de beber, melhor que a do encanamento, e bom banho, sendo a referida casa edificada junto delle: a tratar no mesmo sitio, junto ao do Sr. major Cesario, e qualquer informação, na rua do Crespo n. 4.

— Aluga-se uma casa terrea, nova, com sala e quartos, com 3 portas e 2 janellas de frente, 3 quartos, sala atraz, e cozinha fora, propria para passar a festa, por se achar situada na praia de S. Francisco de Olinda, perto dos banhos do mar: na rua do Varadouro, na primeira casa partindo da ponte para Santa Thereza, achará com quem tratar.

— Quem tiver um sobrado para alugar, bastante grande, no bairro de S. Antonio, dirija-se a rua das Cruzes n. 34, primeiro andar.

— Aluga-se um mulatinho de 16 annos de idade, optimo para criado; quem pretender, dirija a rua do Padre Floriano n. 34.

— Precisa-se de um official tachador de tamancos: na rua larga do Rosario n. 24.

Prevenção.

Domingos Alves Matheus, de novo avisa ao commercio em geral que se não responsabilisa por debito algum que em seu nome seja contrahido, visto que nada mandara' comprar fiado por nenhum de seus famulos.

— He chegado a rua Direita n. 14, esquina que volta para S. Pedro, o melhor milho que ha no mercado, vende-se em porção e a retalho; tambem vende-se uma porção de feijão fradinho muito novo a 400 reis a cuia.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17.

Compras.

Para uma encommenda.

Compra-se uma escrava que seja de boa figura, de 18 a 20 annos, e que entenda bem de cozinha, engommado e costura: na rua do Apollo n. 1 A, primeiro andar.

— Compra-se effectivamente na rua da Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

— Compra-se metal sendo cobre, latão e bronze velho, por maior preço do que em outra qualquer parte: na fabrica de Caldeiraria na rua Imperial n. 118 a 120 e na rua n. 55.

— Compra-se um ou dous predios de sobrado, sendo situados em bons rua, e estando em bom estado: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 33, loja.

Vendas.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, alem dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, alem dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se a taberna sita na rua Direita n. 27, e o motivo de se vender he o dono da mesma querer tratar de outro negocio: quem a pretender, dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma escrava peça, com idade de 18 annos, e com as habilidades seguintes: cose chão, faz renda, labyrintho, lava de sabão, engomma e cozinha o diario de uma casa; está propria para uma casa de familia: quem a pretender, dirija-se a rua da Alegria n. 40.

— Vende-se um perito moleque de 17 annos de idade, de linda figura, duas lindas mulatinhas com habilidades, de idade de 16 annos, e duas molecas de 10 annos: na rua do Livramento n. 4.

Livros em branco de Hamburgo.

Um sortimento em casa de Timm Momsen & Vinasse, na praça do Corpo Santo n. 13.

— Vende-se uma preta crioula, com idade de 28 annos, pouco mais ou menos, e leva uma cria de 9 mezes, a qual tem muito bom leite: na rua da Madre de Deos n. 5.

— Vende-se uma mulatinha de 13 annos, com habilidades: na rua Nova n. 34.

Pilulas depurativas do Dr. Allan.

Vendem-se unicamente no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos n. 22, a 1$ cada vidro, e 10$ a duzia. Recommendamos ao publico este excellente remedio, util a todas as molestias, entre as quaes se menciona: febre amarella, intermittente ou sezões, e de outra qualquer qualidade, indigestão, rheumatismo, erysipela, constipação, etc., sendo que seus beneficos effeitos se estendem igualmente as molestias chronicas. Aos senhores fazendeiros e mais habitantes do interior, torna-se necessario supprir-se deste medicamento.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:

Cemento romano.

Cognac em caixas de 1 duzia.

Cadeiras de vime.

Candieiros.

Um grande sortimento de tocadores.

Retratos a oléo para sala de jantar.

Espelho com moldura.

Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

MUTILADO

ILEGÍVEL

No aterro da Boa-Vista n. 55, em casa de Poirier, vende-se um cabriolet em meio uso com os competentes arreios.

Milho, farinha e feião

Vendem-se saccos com milho, farinha da terra e feijão mulatinho e misturado, por preço commodo: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Charutos.

Vende-se na rua do Collegio, loja n. 13, a 7$500 reis, em massos de 50.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus, na rua do Apollo n. 25, tem para vender por modico preço os seguintes artigos, todos de muito superior qualidade:
Ricos e elegantes pianos.
Casemira preta.
Coxins de linho para montaria.
Papel para forro de sala e guarnições.
couro de lustre, marca grande.
Rendas e bicos de linho.
Ditas de dito e algodão.
Cartas francezas para jogo
Cueiros de algodão para criancas.
Toalhas de linho para mão e rosto.
Guardanapos de linho para mão.
Superior fumo em folha.

Cortes de seda.

Vendem-se cortes de vestido de seda de quadro a 20$ cada corte: na loja de Leite, Arthur & C. na rua do Queimado n. 10.

-- Na loja de Leite, Arthur & C., na rua do Queimado n. 10. ha para vender um completo sortimento de enfeites para senhora, consistindo em camisetas, manguitos, gollinhas, tiras bordadas, entremeios, enfeites de cabeça, chapéos com véos e outras muitas fazendas, tudo por preço muito em conta.

Vende-se na rua do Crespo, loja amarella n. 4 de Antonio Francisco Pereira.
Sedas de quadros miudos a 1$200 o covado.
Bareges de lãa e seda, cortes de vinte e tantos covados a 16$ cada corte.
Cortes de cambraia da Escocia, de tres e quatro babados bordado de Italia a 20$.
Ricos cortes de tarlatana bordada a seda e de gaze de seda, todos com babados e berthes a 40$ e 50$; vestidos estes proprios da presente estação para bailes, casamentos etc.
Adornos para cabeça de senhora, os melhores e mais ricos que tem vindo ao mercado de 15$, 20$ e 25$ cada um.
Cortes de lãa de flores miudas a 8$ cada um com 16 covados.
Chales de barege de seda, do melhor gosto a 8$.
Peças de tiras ou babados bordados de cambraia lisa e de cambraieta de todas as larguras a 2$, 3$, 4$ e 6$ peças de 3 1/2 varas.
Entremeios bordados de todas as larguras, peças de 3 1/2 varas a 2$500 e 3$ cada uma.
Finissimos manquitos bordados de novo gosto a 3$, 4$ e 8$ o par.
Casaveques, capinhas com mangas de cambraieta; e cambraia bordada, chegados ultimamente a 10$ e 12$ cada um.
Ricos pentes de tartaruga a 16$, 18$ e 20$ cada um.
E outras muitas fazendas de gosto como basquinas de velludo preto, de filo bordado, branco e de cores, guarnecidos de velludo etc.

PALHA DE CARNAUBA.
Vende-se palha de carnauba muito boa, e preço commodo: na rua da Madre de Deos n. 2.

Enchamés de qualidade, e de 30 palmos.

Vende-se no pateo da Santa Cruz, padaria n. 6, uma porção de enchamés de qualidade e de 30 palmos de comprido.

Na lója das seis portas em frente do Livramento

Manguitos bordados, camisinhas e gollinhas; dá-se amostra com penhor.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Palitós de alpaca pretos e de cores a 5$000, ditos a 4$, ditos de brim a 3$, ditos de seda pretos, fazenda fina a 12$000.

— Vende-se uma banca de meio de sala, meia duzia de cadeiras; tudo de jacaranda': uma cama de amarello e um porta-licor: na rua Concordia n. 20.

-- Vende-se uma ovelha parida que dá uma garrafa de leite todos os dias, o dono não se lhe dará de afiançar: na rua do Cotovello n. 31.

Rua do Collegio loja de fazendas n. 9.

Vendem-se chapeos pretos de baeta, legitimos de Braga, em porção a 1$600 cada um, um completo sortimento de roupa feita, para escravos, calças, jaquetas e camisas a 900 reis cada peça.

Vende-se

papel para forrar salas, de todas as qualidades, por preço muito commodo: na rua do Cabugá, loja de miudezas da aguia de ouro.

Attenção

No caes do Ramos, armazem n. 22, vendem-se os seguintes generos: farinha de mandioca muito boa, saccos com milho e fumo em folha, tudo por preço commodo.

— Vende-se um sobrado destriorado, em Olinda, na rua de S. Bento, confronte ao Mosteiro; na rua estreita do Rosario n. 25, segundo andar.

--- Vende-se superior farinha em saccos, vinda do Rio de Janeiro; na rua do Cordoniz, armazem n. 16.

--- Vende-se feijão branco em saccos, de muito boa qualidade; no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

--- Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos; na praia de Santa Rita, restilação

-- Vende-se muito em conta um piano em meio uso, do celebre autor Broadwood, he de mogno e quadrado, e custou quando novo mais de 1:000$: na rua do Trapiche Novo n. 10.

Aviso aos logistas.
Acaba de chegar na rua Nova n. 22, um grande sortimento de livros em branco de todas as qualidades, por preço muito em conta.

-- Vende-se um mulato optimo official de fogueteiro; a tratar na rua da Concordia, confronte o armazem de materiaes do Sr. Pedro Antonio Teixeira Guimarães.

FARINHA DE MANDIOCA.
Vendem-se saccos grandes com farinha muito boa: na rua da Madre de Deos n. 2.

FABRICA DE CALÇADO TAXIADO, no aterro da Boa Vista n. 46, defronte da padaria do Sr. Costa.

Cheguem á pechincha, borzeguins com borracha a 6$500, de botões a 5 e 5$500, sapatões de bezerro, ditos de couro de lustre a 4 e 4$500, ditos gaspiados com borracha a 5$, sapatos de entrada baixa, sapatos de trança a 2$, ditos de tapete, ditos de marroquim, couro de lustre, couro preto e marroquim, tanto para senhora como para homem, e todas as mais qualidades de calçados, os quaes vendem-se por preços muito commodos, e tem sempre troco miudo, e se vendem por menos dez por cento aos logistas ou pessoas que negociam para o mato.

-- Na rua Direita n. 14, vende-se a melhor marmelada em lata de 2 libras por preço muito commodo.

He que barato admira.

Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para divervos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedas de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestados, covados 2$500. dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, manguitos, camisas, meias de seda brancas. luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brances, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda.

--- Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 11$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finas a 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

Ao preguiça que QUE ESTA QUEIMANDO boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da rua do Queimado, continua a fornecer ao publico em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas todas de excellente qualidade e preço muito modico. Não se queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber: olindinas para vestido de senhora, covado a 900 rs., targelinas, córtes com 12 covados, pelo barato preço de 12$, cassas organdys de cordão a 260 o covado, cambraia estampada de lindos padrões e cores fixas a 480 a vara, ditas mais finas a 600 rs., chitas francezas escuras, de cores fixas e lindos padrões a 260, ditas claras, padrões miudos a 280, ditas muito finas de lindos padrões e 300 rs. o covado riscados monstros a 220 o covado, bretanha de rolo com 10 varas a 2$ cada uma, lenços de cassa com cercadura de côr a 120, mussulina branca muito fina a 320, dita mais fina a 360, ditas de cores de lindos padrões a 320 e a 360 o covado, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, lãazinhas muito finas escuras e claras a 400 rs. o covado, carmelins, fazenda ainda não vista, padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscados francezes de bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de gorgurão de lindos padrões a 3$500, brim trançado de puro linho e padrões modernos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, proprios para luto a 1$600 a vara, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas, a 7$500 a peça, ditas tapadas muito finas, com 10 varas a 6$600, ditas mais cheias a 4$800, córtes de casemira a 5$500, chales de merinó de todas as qualidades e por baratissimos preços, chitas claras e escuras de todas as qualidades a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, peças de madapolão de 2$900 até 6$400, ditas de algodão com toque de avaria a 1$440 cada uma, gravatas pretas e de côr de bonitos padrões a 1$100 cada uma, luvas de todas as qualidades, casemiras mescladas de lindos gostos, com duas larguras, proprias para palitós a 2$200 o covado, chales de lãa com barras, campo branco, de lindos gostos, pelo diminuto preço de 2$500 cada um, córtes de brim branco e de côr de lindos padrões a 2$400, 2$500 e 2$600 cada um, e outras muitas fazendas que se darão amostras com penhor.

Ao canto que esta' torrando.

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, he chegado um grande sortimento de fazendas, que na realidade torra por pouco dinheiro; venham ver se he ou não verdade do annunciante, e está certo que ninguem deixará de comprar á vista das lindas qualidades e de bom gosto: o annunciante pede que venham ver a variedade do que existe. Riquissimos chales de touquim de muito boas qualidades, casaveques de casemira, ditos de cambraia com bico a roda, proprios para passamento de festa, manteletes de cambraia de modernismo gosto, por diminuto preço, sahidas de baile de bonitas cores, romeiras de cambraia, ditas de filó de linho para senhora e meninas, tanto para vestidos, grosdenaple de cores bonitas, muito ricos córtes de seda de bonitas cores, com 3 babados, proprios para baile, pelo preço que realmente faz admirar á vista da qualidade da seda e do bom gosto, sedas de quadros de bonitas cores a 1$800 o covado, chapeos de mola a 5$500, pulceiras de pedras brancas e de cores, papulina de bonitas cores para vestidos de senhora, chaly liso e com flores, de cores muito lindas, chales de merinó bordado na ponta, dito liso a 4$800, oh! que lindos córtes de casemiras de cores proprios para doutores e rapazes de bom gosto, panno fino preto de muitas qualidades, casemiras pretas, ditas de cores, fazenda muito boa, proprio para palitós, enfeites para pescoço de crianças, saias crinolin para senhora, mussulina de uma só côr a 400 rs. o covado, cambraia de salpicos para vestidos, ditas lisas de muitas qualidades, mussulina branca a 300 rs. o covado, ditas de cores a 320 o covado, córtes de vestidos de cambraia, feitos, proprios para escravas a 4$000, madapolões de muitas qualidades, chapeos de sol de seda, ditos de panninho, meias para senhora, ditas para homem, ditas pintadas proprias para sapatos rasos, alpacas, princezas, chitas, brins, chales de muitas qualidades, linhas de carreteis de 200 jardas, e muitas mais fazendas que só á vista do comprador se podera mencionar as qualidades e os preços, que não terão nada a desejar em modernismo e qualidades. Na mesma loja dá-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

--- Vende-se um cavallo rodado que carrega baixo e esquipa e está gordo, novo e sem achaques, e tambem vendem-se os arreios competentes: a tratar na loja de calçado do Sr. Porto, na praça da Independencia.

--- Vende-se um escravo crioulo, de bonita figura e com algumas habilidades por ser optimo pescador do alto, e proprio para o serviço maritimo: na rua da Concordia n. 26, armazem de materiaes.

Tasso Irmãos

Avisam aos seus freguezes que acaba de chegar de Richmond farinha nova que vendem nos seus armazens aos preços seguintes:

GALEGA	25.500
O'DANCE	24.500

alem destas tem farinhas novas de Trieste não só da primeira qualidade, como da muito antiga e acreditada

SSSF.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Peças de algodão de sacco, ditas de algodão trançado proprio para toalhas e roupa de escravos; vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

AO CANTO

O Pontes da loja da rua da Cadeia do Recife n. 54, recebeu pelo vapor hamburguez os mais lindos casaveques de cambraia rodeados de bico que se tem visto no nosso mercado, unicamente se vende para as senhoras de bom gosto, e muitas mais fazendas propriamenre de senhoras da moda, e manda-se a amostra.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua po Torres n. 38.

Cebolas soltas.

No armazem de Bastos & Silva, defronte da Madre de Deos n. 28, vendem-se muito superiores cebolas soltas, pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa Vista em casa do Sr. Poirier.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro e de prata, concertam-se por preços razoaveis, faz-se troco, e da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 4.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

SAPATOS DO ARACATY,
dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

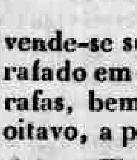
Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO
Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

Gomma do Aracaty.
Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Na rua do Trapiche n. 54, escriptorio de Novaes & C,

vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.

Sellins e relogios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero. 48.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Chales DE Touquim.

Na loja do canto, na rua da Cadeia do Recife n. 54, ha para vender os mais ricos e bonitos chales de touquim, de bonitas cores, e bordados a roda, com duas palmas, pelo baratissimo preço, que na realidade faz admirar ao comprador, a vista da qualidade e do bom gosto, tambem ha bonitas sahidas de baile, de bonitas cores, por preço muito commodo, casaveques de casemira, romeiras de filó de linho, gollinhas para pescoço, tiras bordadas, córtes de seda de bonitos padrões, ditos com 3 babados, proprios para baile, ditos de barege com babados, grosdenaple de cores bonitas; o annunciante está disposto a torrar por diminuto preço. Na mesma loja da-se fazendas com penhores, e leva-se em casas de familias.

--- Vende-se o engenho Cachoeira Grande na freguezia de Serinhaem, de muito boa producção, com bastantes varzeas apauladas, mòe copeiro com o rio Camaragibe, sem levada por ser a bica assentada ao pé da tomada, com todas as ferragens precisas e as mais obras, sendo a casa de vivenda, nova, distante do embarque duas legoas e meia, e da estrada de ferro uma legoa, tem o engenho 120 carros de canna de cemente: quem o pretender, poderá dirigir-se ao Recife aos Srs. Lemos Junior & Leal Reis, ou com o Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima, na villa da Escada, nas terças-feiras, com o Sr. Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, e no engenho Vicente Campello, com Manoel Gonçalves Pereira Lima, que informara dos lemites do engenho.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,
ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,
se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Attenção.

Vende-se a metade do sitio Jucá, na freguezia de Bezerros: quem a pretender, dirija-se a loja de Manoel José Pereira Borges, na cidade da Victoria, que se dira quem vende.

Ao Gouveia.

Na rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio, vende-se cambraia de linho puro, finissima, dita de seda, novo gosto para vestidos.

Ao Gouveia.

Na rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio, vendem-se velludos para collete, brancos e de cores, ricos padrões, chapeos de castor branco rapados superiores.

— Vende-se um cabriolet patente inglez, com coberta, em bom estado, e juntamente um excellente cavallo com os arreios para o mesmo; quem pretender, dirija-se a cocheira do Sr. Joaquim, na rua da Senzala Velha

— Vende-se uma crioula de 14 annos de idade, de perfeita saude, sem nenhum defeito physico, de bonita figura, prendada, e só para uma familia desta capital. Amanhãa 4, e 5 deste mez, se achará para ser vista e vendida na rua de Santo Amaro n. 32.

--- Vende-se a legislação brasileira do anno de 1848, na rua estreita do Rosario n. 26, loja de encadernação.

Gronde e novo sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito propria para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado	320
Cassas francezas de côres fixas, covado	260
Chitas francezas, o covado	280
Velbutina de côres, covado	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado	$
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores	$
Ditos de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito de dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 pontas	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	$
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	$
Ditas de ditas a' americana	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	$
Chapéos de sol de seda superiores	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Ditos de dito de linho lisos para mão	400
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Palitos de argentina de cores escuras	6$000
Ditos de alpaca de cores fina	5$500
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo fino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

--- Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Caju & C., ha um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, de todas as cores e qualidades, as mais bem acabadas que se podem encontrar neste genero, casaveques e montarias promptas para as senhoras que moutam a cavallo, um grande sortimento de differentes fazendas para vender-se e fazer qualquer obra de encommenda; o preço será um só para todos.

A 1$200 reis.
--- Na rua Nova n. 18, vendem-se córtes de casemira de algodão e brins escuros, fazenda muito forte, propria para o diario córtes e para calça.

VINHOS FINOS.
JOHANNISBERG.
E
SPARKLING MOSELLE.
C. J. ASTLEY & C.

VENDE-SE
Cobre e metal para forro.
Pregos de cobre e de metal.
Cabos da Russia e de Cairo.
Cabos de manilha.
Lonas, brim de vela, e brinzão.
Clavinotes para caça.
Estanho, velas stearinas e banilha.
No armazem de C. J. Astley & C.

— Ha para vender um pequeno sortimento de obras do ouro, do ultimo gosto, que se vendera' muito em conta: na rua da Cadeia n. 21.

nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Escravos fugidos.

--- Fugio desde o dia 1. do corrente, do abaixo assignado, o escravo Miguel, cabra, estatura alta, de 29 a 30 annos, gago, e pouco se lhe entende do que quer dizer; veio do Seridó, e foi vendido pelos Srs. Joaquim Pereira de Sant'Anna, e Gonçalo Alves dos Santos, em 1854: gratifica-se com generosidade a quem o pegar e trouxer a rua do Crespo n. 4.
Joaquim da Silva Castro.

--- No dia 2 de novembro do corrente anno, fugio do engenho Curcahy, comarca de Pão d'Alho, um escravo de nome Antonio, Caçange, de idade de 36 annos, pouco mais ou menos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar; conversa pouco, pernas finas, tem todos os dentes, he casado, e foi escravo dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha: quem apprehender dito escravo, conduza-o ao dito engenho, ou na praça do Recife, na rua da Guia n. 64, que será generosamente recompensado, e protesta-se contra quem o tiver acoutado.

--- Fugio no dia 1. o escravo mulato, de nome Laurindo, idade 14 annos, pouco mais ou menos, levou camisa e calça de algodão de listras, chapeo de couro, tem uma pequena cicatriz em uma fonte: roga-se portanto as autoridades policiaes, ou capitães de campo se dignem captura-lo, e remette-lo para esta cidade a entregar a Bernardino José Monteiro, ou para Riacho de Sangue donde de natural, a entregar a seu senhor Manoel Martins de Veras.

--- Do engenho Dous Irmãos, em Apipucos, fugio o escravo Satyro, de nação, com idade de 25 annos, pouco mais ou menos, baixo e secco, cor fula, andar accelerado, he umbigudo e tem as juntas dos pés grossas; suspeita-se que elle anda ganhando pelo Recife; quem o apprehender, leve-o ao referido engenho, que será gratificado.

--- Fugio do engenho Cachoeira em Serinhãem ao amanhecer do dia 25 do andante mez de novembro, o escravo pardo de nome Eleuterio, de estatura regular, secco do corpo, pés um tanto compridos e com muitas rachaduras provenientes de bastantes cravos que tem nelles, o que obriga-o a que ande sempre com alpargates a moda do sertão; tem o rosto comprido e o queixo fino, poderá ter de idade 18 a 20 annos, e foi comprado nesta praça a Sra. D. Anna Accioli Lins Wanderley, por carta de ordem do Sr. Antonio Ferreira Lustosa; roga-se a qualquer pessoa a apprehensão do mesmo escravo, e sendo aprehendido de o entregarem aos Srs. Lemos Junior & Leal Reis, nessa cidade ou no mesmo engenho acima mencionado ao abaixo assignado que generosamente recompençará.
Francisco Manoel de Souza Oliveira.

--- Domingo, 29 de novembro, das 8 as 10 horas das manhãs, desappareceu e suppõe-se ter sido furtado, do sitio na Passagem da Magdalena, que foi da viuva Delfino, um cabrinha escravo, chamado Manoel, idade 10 annos, pouco mais ou menos, descarnado, faltando-lhe um ou mais dentes na frente, cabellos carapinhos, falla com a lingua nos dentes ou he meio tataro, natural do sertão, e foi vestido de camisa comprida de algodãozinho e chapéo de palha de carnauba; roga-se a policia ou a quem delle souber, de o apprehender e levar ou avisar no mesmo sitio, ou no Recife, na rua Nova, sobrado n. 27, ou no engenho do Meio da freguezia da Varzea, e promette-se pagar bem.

Preto fugido.
No dia 2 do corrente ausentou-se da casa de seu senhor, o escravo Severino, crioulo, de 28 annos de idade, estatura regular, e reforçado do corpo, troca a vista de um olho, e he um excellente padeiro; levou um chapeo de couro: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao armazem de farinha do reino, de José Duarte dos Neves, que está autorisado a gratificar com generosidade.

Fugio de Beberibe
No dia 29 do corrente o escravo crioulo de nome Joaquim de 20 a 22 annos, pouco mais ou menos, cujo escravo foi comprado ao Sr. João Cardozo de Mello, morador no Limoeiro, e tem os signaes seguintes: bastante alto, côr preta, com principio de buço, de barba, bonitos dentes, levou diversas roupas de algodão, riscado, e chapeo de feltro; e julga-se ter seguido para Limoeiro lugar aonde tem parentes: a pessoa que o pegar, leve-o a povoação de Beberibe, ou na rua da Aurora n. 36, que será generamente pago.

— No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conheceido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pés meio apaletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

LISTA GERAL

Dos premios da terceira parte da terceira loteria a beneficio do Hospital Pedro II, extrahida a 5 de Dezembro de 1857.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	216	4$	470	4$	714	4$	972	4$	1247	4$	1509	4$	1766	4$	2007	4$	2259	4$	2529	4$	2831	10$	3109	4$	3375	4$
4	4$	18	4$	72	4$	22	4$	74	100$	52	4$	11	10$	67	4$	12	4$	64	4$	30	4$	35	4$	19	4$	78	4$
6	4$	19	4$	73	10$	23	4$	80	4$	55	4$	13	4$	69	4$	13	4$	65	4$	32	4$	42	4$	20	4$	79	4$
8	4$	20	4$	78	4$	25	4$	87	4$	60	4$	15	4$	70	4$	14	4$	66	4$	34	4$	44	4$	27	4$	80	4$
10	4$	22	4$	79	4$	27	4$	88	4$	63	4$	20	4$	73	4$	17	4$	75	4$	38	4$	48	4$	28	4$	81	4$
13	4$	23	4$	81	4$	29	4$	92	4$	65	4$	22	4$	77	4$	18	4$	79	4$	41	4$	50	4$	31	4$	83	4$
21	4$	25	4$	82	20$	30	4$	93	4$	66	20$	29	4$	78	4$	19	4$	81	4$	42	4$	52	4$	32	4$	86	4$
28	4$	33	4$	83	4$	36	4$	94	4$	68	4$	30	4$	79	4$	22	4$	84	4$	43	4$	53	4$	34	4$	87	4$
29	4$	34	4$	84	4$	39	4$	98	20$	72	4$	31	4$	82	4$	24	4$	85	20$	45	4$	55	4$	37	4$	88	4$
31	4$	36	4$	86	4$	40	4$	99	50$	80	4$	33	4$	84	4$	28	4$	86	4$	46	4$	56	4$	39	4$	91	4$
33	4$	40	4$	87	4$	41	4$	1000	4$	82	4$	34	4$	85	4$	29	4$	95	4$	55	4$	57	4$	43	4$	95	4$
36	4:000$	44	4$	93	4$	43	4$	9	10$	90	4$	43	4$	86	4$	36	4$	96	4$	57	4$	58	4$	45	4$	97	4$
38	4$	47	4$	95	4$	44	4$	13	4$	91	4$	45	4$	87	4$	40	4$	99	4$	64	4$	61	4$	48	4$	3400	4$
46	4$	49	4$	97	4$	47	4$	14	4$	92	4$	49	4$	89	10$	41	4$	2302	4$	69	4$	62	4$	55	4$	2	4$
48	4$	52	4$	99	4$	52	4$	17	4$	94	4$	50	4$	90	4$	42	4$	7	4$	80	4$	63	4$	56	4$	3	4$
52	4$	53	4$	501	4$	54	4$	19	4$	97	4$	51	4$	96	4$	43	4$	13	4$	81	4$	64	4$	60	4$	4	4$
53	4$	56	4$	2	4$	55	4$	22	4$	1300	4$	52	4$	1801	4$	46	4$	16	4$	95	4$	74	4$	64	4$	8	4$
57	4$	62	4$	3	4$	56	4$	25	4$	1	4$	56	4$	6	4$	49	4$	17	4$	97	4$	77	4$	66	4$	11	4$
60	4$	65	4$	4	4$	58	4$	31	4$	3	4$	58	4$	7	4$	50	4$	19	4$	98	4$	88	4$	67	4$	14	4$
61	4$	67	4$	6	4$	59	4$	33	4$	5	4$	61	4$	8	4$	51	4$	27	4$	2601	4$	90	4$	73	4$	20	4$
65	4$	68	4$	7	4$	61	4$	34	4$	6	4$	63	4$	11	4$	53	4$	33	4$	3	4$	95	4$	77	4$	26	4$
66	4$	72	4$	8	4$	62	4$	35	4$	10	4$	66	4$	12	4$	58	4$	38	4$	4	4$	96	4$	79	4$	30	4$
68	4$	73	4$	10	4$	63	4$	36	4$	12	4$	68	4$	13	4$	59	4$	46	4$	5	4$	97	4$	81	4$	31	4$
74	4$	75	4$	13	4$	67	4$	37	4$	19	4$	69	4$	16	4$	60	4$	47	4$	10	4$	2904	4$	84	4$	32	4$
75	10$	76	4$	18	4$	68	4$	47	4$	20	4$	72	4$	27	4$	63	4$	48	4$	15	4$	5	4$	85	4$	34	4$
79	4$	77	4$	20	4$	74	4$	54	4$	23	4$	78	4$	29	4$	65	4$	50	4$	20	4$	9	4$	86	4$	35	4$
82	4$	78	4$	30	4$	77	4$	61	4$	32	4$	81	4$	35	4$	69	4$	56	4$	25	4$	11	4$	90	4$	36	4$
85	4$	81	4$	31	4$	82	4$	63	4$	36	4$	87	4$	36	4$	71	4$	59	4$	29	4$	12	4$	97	4$	37	4$
87	4$	90	4$	33	4$	89	4$	67	10$	47	4$	92	4$	37	4$	72	4$	62	4$	33	10$	13	4$	3200	4$	38	4$
88	4$	93	4$	35	4$	90	4$	69	4$	48	4$	97	4$	38	4$	74	4$	65	4$	35	4$	15	4$	6	4$	39	4$
96	4$	95	4$	42	4$	92	4$	71	4$	51	4$	99	4$	49	4$	76	4$	66	4$	36	4$	17	4$	10	4$	40	4$
98	4$	97	4$	45	4$	95	4$	72	4$	54	4$	1606	4$	52	4$	80	4$	68	4$	44	4$	22	4$	11	4$	43	4$
99	4$	300	4$	47	4$	801	4$	76	4$	55	50$	7	4$	54	4$	85	4$	69	4$	46	4$	24	4$	16	50$	44	4$
103	4$	2	4$	49	4$	2	4$	82	10$	59	4$	13	4$	55	4$	92	4$	70	4$	51	4$	26	4$	21	4$	49	4$
6	4$	3	20$	55	4$	9	4$	83	4$	60	4$	14	4$	58	4$	93	4$	71	4$	57	4$	29	4$	25	4$	50	4$
9	4$	4	4$	56	4$	13	4$	84	4$	61	4$	15	4$	59	4$	97	4$	74	4$	59	50$	33	4$	27	4$	52	4$
11	4$	8	4$	57	4$	15	4$	89	4$	68	4$	17	4$	62	4$	98	4$	75	4$	60	4$	35	4$	29	4$	53	4$
12	4$	9	4$	59	4$	16	4$	90	4$	69	4$	18	4$	69	4$	99	4$	77	4$	62	4$	38	4$	31	4$	60	4$
14	4$	10	4$	63	4$	24	4$	91	4$	72	4$	19	4$	75	4$	2105	4$	78	4$	64	4$	45	4$	33	4$	61	4$
15	4$	12	4$	64	4$	25	4$	99	4$	76	4$	22	4$	80	4$	6	4$	79	4$	67	4$	50	4$	36	4$	62	4$
21	4$	14	4$	70	4$	26	4$	1100	4$	77	4$	25	4$	81	4$	9	4$	81	4$	76	4$	52	4$	37	4$	63	4$
23	4$	16	20$	72	4$	27	4$	7	4$	78	4$	29	4$	85	4$	11	4$	85	4$	78	4$	57	10$	38	4$	71	4$
26	4$	19	4$	74	4$	29	4$	9	4$	81	4$	31	10$	86	4$	12	4$	87	4$	83	4$	60	4$	41	4$	73	4$
27	4$	21	4$	75	4$	31	4$	11	4$	87	4$	33	4$	87	4$	13	4$	91	4$	87	4$	62	4$	43	4$	74	4$
29	4$	28	4$	76	4$	32	4$	12	4$	89	4$	35	4$	90	4$	14	4$	93	4$	88	4$	64	4$	45	4$	79	4$
31	4$	31	4$	77	4$	34	4$	13	4$	91	4$	41	4$	1901	4$	23	4$	97	4$	89	4$	67	4$	48	4$	80	4$
33	4$	32	4$	79	4$	36	4$	14	10$	93	4$	47	4$	5	4$	24	4$	2403	4$	91	4$	71	4$	51	4$	83	4$
34	4$	34	4$	83	50$	37	4$	15	4$	95	4$	50	4$	8	10$	26	4$	4	4$	96	4$	75	4$	54	4$	85	4$
38	4$	35	4$	90	4$	40	4$	16	4$	99	4$	51	4$	9	4$	32	4$	5	4$	67	4$	79	50$	55	4$	86	4$
40	4$	38	4$	94	4$	44	4$	23	4$	1400	4$	52	4$	10	4$	33	4$	7	10$	2706	4$	85	4$	56	4$	87	4$
44	4$	40	4$	95	4$	48	4$	28	4$	1	4$	53	4$	11	4$	34	4$	11	4$	7	4$	86	4$	57	4$	89	4$
45	4$	46	4$	96	4$	49	4$	32	4$	7	4$	60	4$	16	4$	35	4$	13	4$	12	4$	90	4$	64	4$	91	4$
46	4$	47	4$	601	4$	58	4$	34	4$	12	4$	62	4$	17	4$	41	4$	16	4$	16	4$	95	4$	66	4$	94	4$
47	4$	50	4$	5	4$	68	4$	37	4$	13	4$	63	4$	18	4$	43	4$	17	4$	17	4$	97	4$	67	4$	97	4$
49	4$	52	4$	6	10$	72	4$	41	4$	17	4$	65	4$	27	4$	56	4$	20	4$	19	4$	98	4$	69	4$	3501	10$
51	4$	53	4$	11	4$	73	4$	45	4$	19	4$	66	4$	28	4$	57	4$	21	4$	21	4$	3000	4$	72	4$	4	4$
52	4$	54	4$	14	4$	74	4$	53	4$	22	4$	71	4$	29	4$	59	4$	36	4$	25	4$	2	4$	74	4$	6	4$
54	4$	65	4$	16	4$	79	4$	58	4$	28	4$	76	4$	31	4$	60	4$	39	4$	28	4$	9	4$	93	4$	11	4$
55	4$	70	4$	19	4$	80	4$	60	4$	33	4$	77	4$	32	4$	69	4$	46	4$	30	4$	10	4$	99	4$	20	4$
59	4$	71	4$	22	20$	81	4$	61	4$	36	4$	78	4$	34	10$	71	4$	47	4$	33	4$	12	4$	3301	4$	22	4$
60	4$	72	4$	23	4$	82	4$	67	4$	37	4$	80	4$	35	4$	76	4$	53	4$	34	4$	14	4$	7	4$	25	4$
63	4$	73	20$	29	4$	84	4$	69	4$	38	4$	84	4$	38	200$	77	4$	55	4$	35	4$	21	4$	13	4$	27	4$
67	4$	75	4$	31	4$	87	4$	70	4$	41	4$	85	4$	39	4$	78	4$	56	4$	40	4$	24	4$	16	4$	33	4$
68	4$	76	4$	32	4$	900	4$	81	4$	42	4$	87	4$	43	4$	80	4$	57	4$	41	4$	27	4$	18	4$	34	4$
74	10$	83	4$	33	4$	5	4$	82	4$	44	4$	91	4$	45	4$	82	4$	59	4$	43	4$	31	4$	20	4$	36	4$
76	4$	85	4$	37	4$	7	4$	83	4$	45	4$	92	4$	47	4$	84	4$	67	4$	47	4$	32	4$	24	10$	37	4$
77	4$	87	4$	41	4$	12	4$	88	4$	50	4$	95	4$	51	4$	88	4$	70	4$	49	4$	33	4$	25	4$	40	4$
78	4$	95	4$	43	4$	14	4$	90	4$	52	4$	96	4$	58	4$	92	4$	71	4$	51	4$	35	4$	31	4$	47	4$
79	4$	98	4$	45	4$	21	4$	91	100$	54	4$	1701	1:000$	62	4$	98	20$	73	4$	60	4$	42	4$	37	4$	48	100$
80	4$	99	4$	51	4$	23	4$	92	4$	56	4$	4	4$	63	4$	99	4$	74	4$	63	10$	43	4$	38	4$	50	4$
82	4$	401	4$	56	4$	25	4$	95	4$	61	4$	7	4$	66	4$	2200	4$	76	4$	65	4$	52	4$	39	4$	52	4$
83	4$	12	4$	57	4$	29	4$	97	4$	62	4$	16	4$	67	4$	2	4$	83	4$	66	4$	54	4$	40	4$	53	4$
84	4$	14	4$	59	4$	30	4$	1202	4$	63	4$	17	4$	70	4$	9	4$	86	4$	72	4$	69	4$	43	4$	54	4$
87	4$	17	4$	62	4$	36	4$	3	4$	69	4$	21	4$	71	4$	12	4$	88	4$	81	4$	79	4$	45	4$	60	4$
89	4$	18	4$	63	4$	40	4$	4	4$	71	4$	27	4$	74	4$	18	4$	90	4$	83	4$	82	4$	47	4$	71	4$
92	4$	19	4$	69	4$	42	4$	5	4$	72	4$	28	4$	77	4$	19	4$	92	4$	84	4$	84	4$	49	4$	73	4$
95	4$	20	4$	92	4$	43	4$	16	4$	77	4$	29	4$	82	4$	30	4$	93	4$	85	4$	86	4$	50	4$	75	4$
96	4$	21	4$	94	4$	46	4$	19	4$	79	4$	32	4$	84	4$	34	4$	98	4$	90	4$	88	4$	52	4$	76	200$
97	4$	22	4$	96	4$	48	4$	21	4$	86	4$	34	4$	86	4$	36	4$	2500	4$	91	4$	91	4$	58	4$	79	4$
200	4$	24	4$	701	4$	49	4$	26	4$	87	4$	38	4$	87	4$	37	4$	7	4$	92	4$	92	4$	60	4$	80	4$
3	4$	32	4$	2	4$	50	4$	27	4$	95	4$	42	4$	90	4$	43	4$	11	50$	93	4$	93	4$	61	4$	81	4$
4	4$	34	4$	6	4$	51	4$	28	100$	96	100$	43	4$	91	4$	46	4$	15	4$	98	4$	99	4$	64	4$	83	4$
7	4$	35	4$	9	4$	61	4$	30	4$	99	4$	47	4$	93	20$	49	4$	16	4$	2803	4$	3100	4$	70	4$	86	4$
8	4$	36	4$	10	4$	68	4$	40	4$	1500	4$	50	4$	94	4$	51	4$	22	4$	11	4$	3	4$	71	4$	90	4$
10	4$	53	4$	11	4$	69	4$	43	4$	6	4$	59	4$	95	4$	54	4$	25	4$	19	4$	4	4$	74	4$	92	4$
13	4$	57	4$	13	4$	71	4$	46	4$	8	4$	62	4$	2005	4$	58	4$	26	4$								

O Escrivão, *José Maria da Cruz.*

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1857.

MUTILADO

ILEGÍVEL